

5
27(1)


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Outubro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	Teórico Prático	Apresentação. Planos de trabalho	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Novembro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	Apresentação e concretização do Programa do Curso.	
5	Teórico Prático	Bibliografia	
8	Teórico Prático	Bibliografia	
12	Teórico Prático	O que se entende por Filosofia Medieval.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Novembro

Disciplina Historia da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	Continuacão do sumário anteriores.	<u>ms</u>
26	Teórico Prático	O legado grego: os grandes sistemas da época clássica. O complexo cultural da época e a evolução do pensamento. As doutrinas estoicas	<u>ms</u>
26	Teórico Prático	As doutrinas epicuristas.	<u>ms</u>
29	Teórico Prático	O legado grego: os alétiros. Pissos.	<u>ms</u>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Novembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	O legado grego: os Místicos. Plotino.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Dezembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	Cristianismo e Filosofia. 6 ou 7 um filósofo.	
3	Teórico Prático	Preparação da Autologia de Textos de Filosofia Medieval.	
10	Teórico Prático	A enciciclopedia de nichilo	
13	Teórico Prático	A Revelação. A enciciclopedia do Ato	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Dezembro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	A plenitude dos reinos e as forças as seculares.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Janeiro

Disciplina: História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	Cristianismo e Filosofia. 6.º encontro: S. Paulo em atenas. 1) O Discurso do Areópago	
10	Teórico Prático	S. Paulo: A "vã Filosofia" e a Filosofia. A Filosofia nas Epístolas.	
14	Teórico Prático	O Logos joanino.	
14	Teórico Prático	Cristianismo e Filosofia: A atitude de absterção dos Apologetas. 1) Textos gregos contra o Cristianismo. 2) Os Apologetas cristãos: S. Justino.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Janeiro

Disciplina Historia de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	Continuação do estudo de S. Justino.	[Assinatura]
17	Teórico Prático	Leitura e comentário de alguns textos da I e II Apologias e do Dialogo com Trifon, de S. Justino.	[Assinatura]
20	Teórico Prático	Breve referência aos últimos Apologistas. A atitude de refúgio: Taciano.	[Assinatura]
20	Teórico Prático	Leitura e comentário de textos das Apologias de S. Justino, de Taciano e Atenágoras.	[Assinatura]

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações:

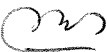



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Janeiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	Aspectos gerais das Apologias.	
24	Teórico Prático	Respostas escritas a um questionário sobre o Problema da Filosofia Cristã.	
28	Teórico Prático	Há' uma Filosofia Cristã?	
28	Teórico Prático	Comentário das respostas escritas.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

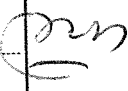

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Janeiro

Disciplina Historia de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
31	Teórico Prático	Renovação de Filosofia Papá : a Gnost.	
31	Teórico Prático	Lectura e commentário de alguns textos gnósticos.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	A anti-gnose, St. Ireneu.	
4	Teórico Prático	Continuação da lição anterior. Leitura e comentário de alguns textos de St. Ireneu.	
18	Teórico Prático	A Heresia. 1.ª derivação herética.	
18	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	Início do estudo da Escola de Alexandria; O meio cultural: Filon.	
21	Teórico Prático	Leitura e comentário dos primeiros textos da obra de Filon.	
28	Teórico Prático	A escola de Alexandria: O ambiente cultural Elementos de Alexandria: a sua vida e a sua obra.	
28	Teórico Prático	Leitura e comentário de textos.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Maio

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	Continuação de lição anterior.	<u>mes</u>
3	Teórico Prático	Leitura e comentário de textos	<u>mes</u>
6	Teórico Prático	A estrutura da obra de Clemente de Alexandria	<u>mes</u>
6	Teórico Prático	Leitura e comentário de textos	<u>mes</u>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Maio

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	Origines. - o seu meio cultural. Vida e obra.	
10	Teórico Prático	Leitura comentada de textos do autor.	
13	Teórico Prático	Continuação do estudo de origines	
13	Teórico Prático	Leitura e comentário de textos.	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações:


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Maio

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	Origens e a Filosofia	
17	Teórico Prático	Leituras e comentário de textos	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Abri

Disciplina Historia de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
7	Teórico Prático	Conclusão do estudo de Origene.	ms
7	Teórico Prático	Lectura e commentario de textos.	ms
10	Teórico Prático	O monaquismo oriental - seu significado 1) O eremialismo do deserto e os 13 canones. 2) Ascetismo e Misticismo	ms
10	Teórico Prático	Continuação de lição anterior	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Abril

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	O equilíbrio monástico	ms
14	Teórico Prático	Leitura e ementa de alguns textos das "Vidas dos Padres" e das "Sentenças dos Padres".	ms
12	Teórico Prático	A Filosofia no Oriente: os Padres capadóciens. S. Basílio: a sua vida e o seu juramento.	ms
14	Teórico Prático	Estudo do juramento de S. Gregório de Nazpienzo.	ms

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de Abril

Ano lectivo de 1963-1964

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	S. Gregório de Nissa: vida e obra.	
21	Teórico Prático	O seu juramento.	
24	Teórico Prático	Introdução ao estudo de Santo Agostinho. Itinerário espiritual: Maniqueísmo, Filosofia, Cristianismo.	
27	Teórico Prático	Leitura comentada dos sermões representativos da "Confissão".	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês _____

Observações: _____



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Abri

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	Teórico Prático	Continuação do estudo de St. Agostinho "Contra os Académicos" - a importância dos discípulos de Lussitânico.	
27	Teórico Prático	- Introdução e objectos fundamentais do "Contra Académicos"	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196³-196⁴

Mês de Maio

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	Leitura do trabalho de um aluno	
1	Teórico Prático	Comentários ao trabalho.	
12	Teórico Prático	Continuação do estudo dos diálogos de Cassiano "De beata vita" "De ordine"	
12	Teórico Prático	Leitura e comentário de trechos dos Diálogos.	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês:

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196³-196⁴

Mês de Maio

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	Teórico Prático		
19	Teórico Prático		
20	Teórico Prático		
20	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Outubro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	Apresentação Planos de trabalho.	
27	Teórico Prático	O que se entende por Filosofia Medieval.	
30	Teórico Prático	O legado grego: os juízos éticos; Sócrates e Platão.	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	o legado grego: Aristóteles	
3	Teórico Prático	Leitura e comentários de alguns textos de Platão	
6	Teórico Prático	o legado grego: os estoicos.	
6	Teórico Prático	Leitura comentada de alguns textos estoicos.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	Teórico Prático	Nao houve aulas por motivo dos Doutoramentos.	
13	Teórico Prático	Nao houve aulas por motivo dos Doutoramentos.	
20	Teórico Prático	Os alunos foram dispensados da aula para assistirem ao "Recital de Shakespeare" realizado na Facul- dade.	
20	Teórico Prático	Os alunos foram dispensados da aula para assistirem ao "Recital de Shakespeare" realizado na Facul- dade.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	O Celado grego: Plotino.	
24	Teórico Prático	Comunicação de alguns textos de Plotino.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Dezembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	O problema do origem do mundo no pensamento antigo.	
4	Teórico Prático	Lecturas e comentários de textos e elucidativos de aula teórico.	
11	Teórico Prático	A especificidade do cristianismo. A Revelação. A encarnação do Logos.	
11	Teórico Prático	A especificidade do Cristianismo: a limitação dos tempos e as tarefas seculares e teológicas.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Dezembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	Cristianismo e Filosofia : o 1º ensaio João - S. Paulo em Atenas.	
15	Teórico Prático	Leitura comentada do "Discurso do Amofaço."	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Janeiro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	A atitude de descreção : o Ajolo gistas.	
12	Teórico Prático	Continuação da aula anterior. Discussão.	
19	Teórico Prático	S. Justino : o seu vida , o seu juramento.	
19	Teórico Prático	Leitura e comentário de alguns textos do "Diálogo com Trifon".	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de ^{Maio} Fevereiro

Ano lectivo de 1964-1965

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	Características Gerais das Afologias.	
5	Teórico Prático	Aspecto histórico do problema: existe uma Filosofia esta?	
8 da semana (ter)	Teórico Prático	Existe uma Filosofia esta? Continuação de discussão do problema.	
9	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Maio

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	Renovação da filosofia grega. A Gnose	
12	Teórico Prático	A anti-gnose: St. Ireneu.	
12	Teórico Prático	Continuação do lição anterior.	
15 (aula suplementar)	Teórico Prático	A Heresia. Primeiras derivações heréticas.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
16	Teórico Prático	Tópicos do estudo da escola de Alexandria, Fílon de Alexandria e o meio cultural	
16	Teórico Prático	As lutas judaicas do Jesus meio filoniano.	
19	Teórico Prático	Fílon de Alexandria: aspectos autográficos lógicos do seu pensamento A noção de Sabedoria.	
22 (aula suplementar)	Teórico Prático	A escola de Alexandria e o seu contexto cultural. Clemente de Alexandria.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Março

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	Clemente de Alexandria: Filosofia e Sabedoria. A Revelação do Verbo.	
23	Teórico Prático	Leitura comentada de alguns textos da obra de Clemente de Alexandria.	
26	Teórico Prático	Clemente Jerónimo e Tradição. O homem, imagem e semelhança de Deus.	
26	Teórico Prático	Continuação de lição anterior; a mesa está.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Maio

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
30	Teórico Prático	Origines: o seu meio cultural. Vida e obra.	
30	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196⁴-196⁵

Mês de Abri

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Teórico Prático	Continuação do estudo de Grígores; as lúctas bíblicas do seu pensamento.	
5	Teórico Prático	Leitura comentada de textos do autor. O monaquismo ocidental: seu significado. O camelo do deserto. Ascetismo e misticismos.	
7	Teórico Prático	Grígores e a Filosofia.	
6	Teórico Prático	A Filosofia no Oriente: os Padres Capadócios. S. Gregório de Nissa. Leitura comentada de textos do autor.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Abri!

Disciplina Historia de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores.	
9	Teórico Prático	Leitura comentada de alguns textos de S. Agostinho de Hipona.	
27	Teórico Prático		
27	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965.

Mês de Junho

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	Teórico Prático		
30	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Maio

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	Introdução ao estudo de Santo Agostinho Santo Agostinho no seu tempo	[Signature]
11	Teórico Prático	Leitura comentada de alguns textos das "Confissões"	[Signature]
14	Teórico Prático	Itinerário espiritual de Santo Agostinho: Monaquismo, Filosofia, Cristianismo	[Signature]
14	Teórico Prático	Continuação da leitura comentada de alguns textos das "Confissões".	[Signature]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Maio

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	"Contra Académicos" O problema de eufemia.	
18	Teórico Prático	Litura e comentário de textos do diálogo.	
21	Teórico Prático	Continuação dos Diálogos de Cassiano. O cogito augustiniano e o cogito cartesiano.	
21	Teórico Prático	O julgamento do St. Agostinho O homem e Deus. A Fé, a Inteligência e a Verdade.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Maio

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	Do Ser ao Serheumens Do Cosmo cienciais ao Ser. As novas existências de Deus. Novemum me. Novemum Te	
25	Teórico Prático	O gnosticismo de St. Agostinho. O misticismo discorde agostiniano.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Outubro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	Apresentação Planos de trabalho	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Novembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
13	Teórico Prático	Apresentação do programa do curso Bibliografia.	MB
19	Teórico Prático	Plano e organização das aulas práticas.	MB
19	Teórico Prático	Conceito de Filosofia Medieval. Aspectos históricos do problema.	MB
20	Teórico Prático	Conceito de Filosofia Medieval. Aspecto filosófico do problema.	MB

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Márcia Pacheco





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Novembro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	Teórico Prático	<p>O legado grego:- ↳ pre-socráticos (Revisão feita pelos alunos)</p>	
26	Teórico Prático	<p>Cristianismo e Filosofia. ↳ legado grego: as lutas entre as doutrinas do juramento antigo.</p>	
26	Teórico Prático	<p>O legado grego ↳ pre-socráticos (Revisão feita pelos alunos - continuação)</p>	
27	Teórico Prático	<p>Continuação da lição anterior</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

P. Cavaleiro M. Pacheco


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Novembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
27	Teórico Prático	<p>O legado grego: Gótes e epticos. Complexo cultural. Cielas fundamees As deess doutrinas</p>	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Dezembro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	O legado grego: As doutrinas epicuristas	
3	Teórico Prático	O legado grego (Revisão feita pelos alunos - Sócrates)	
4	Teórico Prático	O legado grego: Plotino. O ambiente cultural. A sua doutrina.	
4	Teórico Prático	O legado grego (Revisão feita pelos alunos: Sócrates - continuação)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Dezembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	A especificidade do Cristianismo Ambiente histórico, cultural.	mm ✓
10	Teórico Prático	O legado grego (Revisões feitas pelos alunos: Platão)	mm ✓
11	Teórico Prático	A especificidade do Cristianismo: - o problema da origem do mundo no pensamento antigo. - a novidade da "criação do nada" judaico-cristão	mm ✓
11	Teórico Prático	O legado grego: (Revisões feitas pelos alunos: Aristóteles)	mm ✓

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Dezembro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	Especificidade do cristianismo: Revelação e Encarnação.	
17	Teórico Prático	O legado grego (Revisões feitas pelos alunos: Anís- tóteles - continuação)	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Janeiro

Disciplina História da Teologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	Especificidade do Cristianismo: A plenitude dos tempos e as festas fechadas escatológicas.	
14	Teórico Prático	Leitura comentada de textos referentes à aula teórica	
15	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	
15	Teórico Prático	Leitura comentada do "Discurso Escato lógico de Jesus" (Marcos viii; Mateus xxiv; Lucas xxi) e dos textos mais significativos do "Apocalipse" de S. João.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Janeiro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	Filosofia e Cristianismo: (> 1.º encontro: S. Paulo em Atenas. 1) O Discurso do Arneófago	
21	Teórico Prático	Leitura comentada do "Discurso do Arneófago."	
22	Teórico Prático	Continuação da lição anterior. A "vã filosofia" e a "filosofia". A Filosofia nas Epístolas.	
22	Teórico Prático	Leitura comentada de alguns textos das Epístolas de S. Paulo, referidos à aula teórica	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Janeiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	Cristianismo e Filosofia: O Apóstolo Jacinto	[Assinatura]
28	Teórico Prático	Lectura e comentário do Prologo do Evangelho de S. João.	[Assinatura]
29	Teórico Prático	Filosofia e Cristianismo: A atitude de abstracção: as Apologias - 1) Gentes pagãs entre o Cristianismo. 2) As apoloias cristãs: S. Justino	[Assinatura]
29	Teórico Prático	Lectura e comentário de trechos do "Diálogo com Trifão" de S. Justino.	

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	S. Justino. o seu ensinamento espiritual. A noção de σιελωτικὸς λογος A Razão e a Fé	
4	Teórico Prático	Continuação da leitura comentada do "Diálogo com Trifon"	
5	Teórico Prático	Cristianismo e Filosofia A atitude de exílio: Taciano e Tertuliano (leve referência)	
5	Teórico Prático	Leitura comentada do I Apologético de S. Justino	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

no lectivo de 1965-1966

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	Aspectos gerais das Apologias. Quadro cultural, influências das litúrgicas, problemas jurisdiccionais.	m
11	Teórico Prático	Comentário da Apologia II de S. Justino e de alguns textos de Taciano e Atenágoras.	m
12	Teórico Prático	Existe uma Filosofia cristã? Aspectos históricos do problema.	m
12	Teórico Prático	Leitura e comentário do capítulo Helenismo e Cristianismo - de História da Filosofia de Brévier.	m

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	<p>Existe uma Filosofia cristã? Aspectos filosóficos do problema.</p>	
18	Teórico Prático	<p>Discussão sobre o Tema de Aula Teórico.</p>	
19	Teórico Prático	<p>Possibilidade de solução do problema. A Razão e a Fé. (continuação)</p>	
19	Teórico Prático	<p>Discussão sobre o mesmo Tema. Existe uma Filosofia cristã?</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Fevereiro

Disciplina Historia da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	A Renovação de Filosofia Papa: A Gnose	
25	Teórico Prático	Leitura comentada de alguns textos gnósticos.	
26	Teórico Prático	A anti-Gnose: St. Ireneu	
26	Teórico Prático	Leitura comentada de alguns textos de St. Ireneu.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Março

Disciplina história da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	Filosofia, Sabedoria, Afologia e Heresia: 1ªs dezzeze Rubricas	
4	Teórico Prático	Comentado de leitura comen- tado de trechos de St. Ineu	
5'	Teórico Prático	A escola de Alexandria o seu complexo cultural Clemente de Alexandria: a sua vida e a sua obra	
5'	Teórico Prático	Leitura comentada de alguns trechos das "Estronatas"	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Maio

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	<p>Apafia, ofafe e guse no Jusameu Jo de Clemente de Alexandria: A constituição de uma guse ecclia.</p>	
11	Teórico Prático	<p>Leitura comentada de trechos de "Estróicatos".</p>	
12	Teórico Prático	<p>Filosofia e Revelação A tese Patrística de origem de Filosofia. A $\pi\alpha\lambda\lambda\alpha$ filosófica</p>	
12	Teórico Prático	<p>Leitura comentada de alguns textos de "Protreptico".</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Maio

Disciplina Historia da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	Orígenes: O seu meio cultural. Vida e obra.	
18	Teórico Prático	Leitura comentada de alguns textos do Protóptico de Gregório de Alexandria.	
19	Teórico Prático	Continuação do estudo de Orígenes. A exegese de Orígenes. A teologia da Redenção. O problema da liberdade. A afrocatastase. Orígenes e Filosofia.	
19	Teórico Prático	Leitura comentada de alguns textos de Orígenes.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de maio

Disciplina Historia da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	A Filosofia no Oriente - Os Padres Capadócios: S. Gregório de Nissa. Vida e obra. O complexo cultural. Noção de diálexis. O ser e os sentidos. O plano gnoseológico.	
25	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	
26	Teórico Prático	Continuação da lição anterior. Errores, dúvidas e Sufrimento de Proseca. A Trina luminosa. A trina do Egélio. O Deus e o meta-deus.	
26	Teórico Prático	Início do estudo de St. Agostinho. St. Agostinho e seu tempo. O seu itinerário espiritual através dos textos significativos das "Confissões".	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Abril

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	Teórico Prático	Continuação de lição anterior. Aspectos cosmológicos. Os Diálogos de Lançano. Significado do "Contra Acadêmicos"	
22	Teórico Prático	Lição comentada do diálogo "Contra Acadêmicos"	
23	Teórico Prático	A 1ª Trilogia dos Diálogos de Lançano e: Contra Acadêmicos De beata vita De ordine. Aspectos indocimentais. Sua importância	
23	Teórico Prático	Lição comentada do diálogo "Contra Acadêmicos"	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




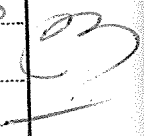
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Abril

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
29	Teórico Prático	Continuação do estudo dos diálogos de Lanissíaco.	
29	Teórico Prático	Leitura comentada do diálogo "Antes os Académicos."	
30	Teórico Prático	O pensamento de St. Agostinho: O homem e Deus: a Fé, a Verdade, a Vontade, As provas da existência de Deus e a Teoria do conhecimento.	
30	Teórico Prático	Leitura comentada dos diálogos "Antes os Académicos."	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



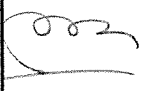

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Maio

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	Teórico Prático	A teoria do conhecimento : o "nuptuareu discere" augustiniano	
6	Teórico Prático	Leitura comentada de alguns textos de "Cronica Academicus"	
13	Teórico Prático	O homem : a unidade de corpo e alma - o problema das 2 substancias	
13	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Maio

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	o mundo intelectual e a facticidade na unidade. O mundo intelectual e o mundo sensível.	
14	Teórico Prático	Leitura comentada de textos de "Empiricus" e "Soliloquios".	
20	Teórico Prático	As provas da existência de Deus em St. Agostinho: A importância no seu pensamento.	
20	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



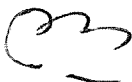

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Maio

Disciplina H. de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	A Iluminação	
22	Teórico Prático	Panorama filosófico de I. Dória O fim da Praxística A filosofia escolástica	
23	Teórico Prático	Continuação de lições auleiras A balança, o humanismo medieval A introdução de Aristóteles Franciscanos e Dominicanos	
24	Teórico Prático	O pensamento de S. Tomás (em substituição de aula de 7 de Maio)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Outubro

Disciplina H. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
31	Teórico Prático	Apresentação. Planos de Trabalho.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Marcos M. Pereira





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Novembro

Disciplina H. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	Conceito de Filosofia Medieval: - aspectos históricos e filosóficos do problema.	
5	Teórico Prático	Cristianismo e Filosofia O legado grego As linhas-base do pensamento clássico.	
11	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	
12	Teórico Prático	Continuação da lição anterior. Aristóteles.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

David de A. Pacheco





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Novembro

Disciplina M. (aulas) de História Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	Continuação da lição anterior. G. S. Iovius	
19	Teórico Prático	G. E. Iovius	
25	Teórico Prático	Continuação ^{de lição} anterior G. E. Iovius e G. E. Iovius. G. E. Iovius: Plotino.	
26	Teórico Prático	Continuação de lição anterior Helenismo e Cristianismo.	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

M. Pacheco





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Dezembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Teórico Prático	Especificidade do Cristianismo: a encarnação ex nihilo.	
2	Teórico Prático	Revisões feitas pelos alunos: Aristotéles.	
3	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	
3	Teórico Prático	Continuação de lição anterior.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Dezembro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
16	Teórico Prático	Especificidade do Aristianismo:	
16	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	Cristianismo e Filosofia Prologo do Evangelho de S. João O Apos tolos João	
10	Teórico Prático	Lectura comentada do Prologo do Evangelho de S. João	
17	Teórico Prático	S. Justino - A sua vida e o seu obra, o seu itinerario espiritual	
19	Teórico Prático	Fests alusivos a aula teorica	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Fevereiro

Disciplina H. de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	<p>A atitude de absorção: S. Justino e seu juramento A teoria do <u>σπευματικός λόγος</u> As 4 vias de verdade.</p>	
17	Teórico Prático	<p>Testes alusivos à aula teórica</p>	
18	Teórico Prático	<p>A atitude de <u>σφιδίο</u>: Taciano</p>	
18	Teórico Prático	<p>Leitura e enunciado de testes alusivos à aula teórica.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Fevereiro

Disciplina H. de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	Características gerais das Afologias.	
24	Teórico Prático	Discurso do problema: da existência da Filosofia antiga.	
25	Teórico Prático	Existe uma Filosofia antiga - Aspectos históricos e filosóficos do problema	
25	Teórico Prático	Leitura comentada do "Diálogo sobre a Trifun" de S. Justino	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Maio

Disciplina H. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	A Renovação da Filosofia grega e o Gnosticismo e os seus principais filosofos.	
3	Teórico Prático	Lectura comentada do "Diálogo com Trifon" de S. Justino.	
4	Teórico Prático	A anti-gnose: St. Ireneu. A Fé e a Revelação A Revelação judaico-cristã.	
4	Teórico Prático	Comentário do "Diálogo com Trifon de S. Justino"	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	Continuação do estudo de St. Trunau. - conceito de sabedoria - medicina autopsiologica	
10	Teórico Prático	Comentário de três alesses a aula terceira.	
11	Teórico Prático	Filosofia, Sabedoria, Afologia e Hensia - 1ª Derivação herébrica	
11	Teórico Prático	Três alesses a aulas terceira (leitura e comentário)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores	
17	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Abril

Disciplina H. de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico Prático	Filos de Alexandre: aspectos apologeticos. Razões e Revelações	
7	Teórico Prático	Continuação do aula anterior	
8	Teórico Prático	A Escola de Alexandre e o seu ambiente cultural Oculto de Alexandre: Vida e obra	
8	Teórico Prático	Filos de Alexandre (continua- ção)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Abril

Disciplina H. de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	A constituição dum sumo castro, apatia, agáji e juze no fuso, unulo de Elemele de Alencar duc.	
14	Teórico Prático	Leitura resumida de trechos do "Protreptico".	
15	Teórico Prático	Almeida de Alencar duc A tese prática de origem de Filosofia f.c. A verdade filosófica.	
15	Teórico Prático	Leitura resumida de trechos das "Estudiais".	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Abril

Disciplina A. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	Griffins, o seu meio cultural Vide e obra Exegese. A teologia da Redenção.	
21	Teórico Prático	Leitura e comentário de trechos alusivos às aulas teóricas.	
22	Teórico Prático	Griffins e a Filosofia: o Livro Celsus. O problema da liberdade e as suas implicações antropológicas e cosmoló- gicas. A afecatastase.	
22	Teórico Prático	Leitura e comentário de trechos do "Contexto - Celsus"	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Abril

Disciplina H. de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	S. Gregório de Nissa: De opusculis - o ser e os sentidos - O Deus e o contra-Deus. O plano gnosológico. A Fé e a sua estrutura: eiréneia, áreōs e sentimento de presença.	
28	Teórico Prático	Lectura e comentário de Inês cele- stina as aulas teóricas Continuação do estudo de Filon de Alexandria	
29	Teórico Prático	Conclusão do estudo de S. Gregório de Nissa: a formulação autopsológica Macrocósmo e microcósmo. A vida luminosa: a teia do afelho	
29	Teórico Prático	Continuação do estudo de Filon de Alexan- dro: o emento de Sabedoria	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Maio

Disciplina H. de Filologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	Início do estudo de St. Agostinho St. Agostinho no seu tempo e seu itinerário espiritual através das "Cidades".	
5	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	
6	Teórico Prático	As letras eonológicas da obra de St. Agostinho Os diálogos de Enchiridion.	
6	Teórico Prático	Leituras, comentários, de textos selecionados e a sua aplicação.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
19	Teórico Prático	A 1ª oratória dos Diálogos.	
19	Teórico Prático	Leitura comentada do "Conto Académico."	
20	Teórico Prático	Continuação do estudo dos Diálogos de Platão.	
20	Teórico Prático	Leitura comentada do "Conto Académico" (continuação)	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Maio

Disciplina H. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	A Teoria do Centocinquenta. As formas da existência de Deus.	
24	Teórico Prático	O Homem: a unidade: corpo, alma. O problema da 2 substâncias.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de outubro

Disciplina H. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	Apresentação Bibliografia Plano de trabalho	m
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Manuel de F. Pacheco





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Novembro

Disciplina H. de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	Delimitação do conceito de Filosofia Medieval: aspectos históricos do problema.	
4	Teórico Prático	Continuação da lição anterior: - aspectos filosóficos do problema	
10	Teórico Prático	Cristianismo e Filosofia: o legado grego: as lutas mestras do pensamento antigo.	
10	Teórico Prático	O legado grego (revisão)	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____

Ricardo A. Pacheco

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Novembro

Disciplina H. de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	Especificidade do Cristianismo. Ambiente histórico-cultural do seu aparecimento.	
11	Teórico Prático	Continuação da lição anterior	
17	Teórico Prático	Especificidade do Cristianismo: a criação do leão. O problema da origem do mundo no judaísmo antigo: as cosmogonias.	
17	Teórico Prático	Lecturas comentadas de textos clássicos na aula teórica.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

M. Almeida P. Pacheco




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Novembro

Disciplina H. de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	A novidade de "euicad douada" judaeico-cristã. Perspectivas leu. forais e filosofi- ficas.	
18	Teórico Prático	Leitura comentada de trechos a- lusiivos à aula teórica.	
24	Teórico Prático	Especificidade do Cristianismo; a Revelação	
24	Teórico Prático	Leitura comentada de trechos alusiivos à aula teórica.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

N. (cuída) N. Pacheco



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Novembro

Disciplina H. de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	Continuação da lição anterior: A noção de Criação, Secas metafísicas, antropológicas.	
25	Teórico Prático	Leituras de textos de autores eitas junctivos sobre os proble- mas abordados na aula teórica.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Maria de N. Pacheco





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Dezembro

Disciplina H. de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Teórico Prático	A plenitude dos Sengis e as perspectivas psicológicas.	
2	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	
9	Teórico Prático	Filosofia e Pestificismo: o 1º encontro - S. Paulo em Atenas. A "vã filosofia" e a "filosofia" nas Epístolas.	
9	Teórico Prático	Leitura comentada do "Discurso do Areópago" de S. Paulo e de alguns trechos das Epístolas.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Macedónio N. Pacheco

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Dezembro

Disciplina Hi. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	Continuação de aula anterior. Leituras comentadas.	
15	Teórico Prático	Cristianismo e Filosofia: o Prologo do Evangelho de S. João. Características e definição do Apóstolo João.	
16	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

M. André de P. Pacheco





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Janeiro

Disciplina H. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	<p>A atitude de absorção dos Agostinistas</p> <p>1) Escritos finais contra o Cristianismo.</p> <p>2) Os Agostinistas cristãos: S. Justino</p> <p>A sua vida e a sua obra. O seu itinerário espiritual.</p>	
5	Teórico Prático	<p>Leitura comentada de trechos do "Diálogo com Trifão".</p>	
6	Teórico Prático	<p>Continuação do estudo de S. Justino: a noção de "miserabilis Animos". Sua reinterpretação.</p> <p>S. Justino e a Filosofia.</p>	
6	Teórico Prático	<p>Leitura comentada de trechos do "Diálogo com Trifão" (conclusão) e das Agostinias de S. Justino.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

H. (Cecílio) Pacheco




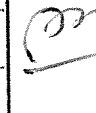
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Januário

Disciplina H. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	A atitude de refúgio: Taciano Continuação da atitude de abesford; Atenajoro Características gerais das Agologias O problema de existência dum filósofo eccl. fic eccl.: aspectos lógicos.	
12	Teórico Prático	Leitura comentada de textos de Taciano e Atenajoros.	
13	Teórico Prático	O problema de existência dum filósofo eccl.	
13	Teórico Prático	Discussão da lição de aula teórica	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Janeiro

Disciplina Historia da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	
20	Teórico Prático	A renovação da filosofia fora: juízes das escolas filosóficas. O gnosticismo: origens, fundamentos filosóficos e religiosos; características gerais.	
26	Teórico Prático	Leitura comentada de textos de Jaciano e Alcuíno.	
27	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Fevereiro

Disciplina H. de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
2	Teórico Prático	A relação do Gnosticismo: St. Irineu Fa' e Revelação - o conceito de Tradução A Revelação jacobinica. Nocao do Progresso	m
2 *	Teórico Prático	Perspectiva antropológica no pensamento de St. Irineu. Leituras correntes de alguns textos significativos.	m
3	Teórico Prático	A escola de Alexandria e o seu meio cultural Vida e obra de Clemente de Alexandria Agnos, agafe e juze. A formação de Clemente perante a Filosofia	m
3	Teórico Prático	Continuação da vida anterior. A tese bíblica de origem de Filosofia	m

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Dionísio Pacheco






UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Fevereiro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	<p>O problema do logos em Clemente; influências platónicas e estoicas.</p> <p>A noção de jenoa como $\pi\alpha\rho\epsilon\lambda\epsilon\gamma\epsilon\tau\iota\varsigma$ - na concepção de Trindade.</p> <p>Perspectivas antropológicas.</p>	 
9	Teórico Prático	<p>Filos de Alexandria: A sua vida; a sua obra; influências culturais</p> <p>A exegese de Filon.</p>	
10	Teórico Prático	<p>Conclusão do estudo do juramento de Clemente de Alexandria - os seus aspectos fundamentais e a sua estruturação.</p>	
10	Teórico Prático	<p>Filon de Alexandria.</p> <p>Aspectos fundamentais do seu juramento: a transcendência de Deus; Imutabilidade e Deut; a incognoscibilidade da essência divina; a noção de logos.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Maria de D. Pacheco

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Fevereiro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
16	Teórico Prático	Origens: primeiras questões biográficas A Escola de Alexandria. Apreciação crítica de sua obra.	
16	Teórico Prático	Continuação do estudo de Filon de Alexandria: perspectivas cosmológicas e suas influências: platónicas, aristotélicas. Paralelismo entre o Kósmos e o diákosmos	
17	Teórico Prático	Continuação do estudo de origens: perspectivas antropológicas e esmológicas do problema da liberdade. A refutação de... Fontes clássicas: estóicas e médio-platónicas	
17	Teórico Prático	Continuação do estudo de Filon de Alexandria: perspectivas antropológicas. A noção de Sabedoria. A revelação. A vida espiritual e as suas etapas. Sua alegoria das figuras bíblicas.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

P. Cândido R. Pacheco

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Fevereiro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	Continuação do estudo de Origines	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Mau de Pacheco





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Março

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	<p>Conclusão do estudo de Origines: Origines e a Filosofia. O "Contra- Gelsum" e a crítica de filosofia judaica. A junção ocidental da Filosofia judaica e Revelação</p>	
1	Teórico Prático	<p>Leitura comentada de alguns textos de "A Migração de Abraão" de Filon de Alexandria.</p>	
2	Teórico Prático	<p>O Concílio de Niceia e a estruturação do dogma cristão. Monarquismo e Filosofia: o Padre Cafodócio S. Gregório de Nissa. Breve referência à vida e obra. Fontes do seu pensamento e a sua origi- nalidade. O ser e o ser-deus. A divindade e as suas implicações. O deus e o meta-deus</p>	
2	Teórico Prático	<p>Leitura comentada de alguns textos dos "Esto- icistas" de Clemente de Alexandria.</p>	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Caridade D. Paes





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Maio

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	Continuação do estudo de S. Gregório de Nissa O Plano gnoseológico e as suas fontes clássicas. A Fé e a sua estrutura: ênfase, "votos" e Sacramento da Presença O dinamismo da Verdade e a Filosofia do Dessejo	
8	Teórico Prático	Exercício prático para os alunos ordi- nários.	
9	Teórico Prático	Início do estudo de St. Agostinho: St. Agostinho no seu tempo. O seu itinerário espiritual através das "Confissões"	
9	Teórico Prático	Leitura comentada dos trechos elei- cionários de "As Confissões" referidos à aula teórica.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Maria de Reis Montenegro

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Maio

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	Significado e problemática dos Diálogos de Cassiano: A 1ª trilogia: "Contos Académicos": a tese fundamental do diálogo.	M
16	Teórico Prático	Estudo esquemático dos diálogos "De beat. vita" e "De Ordine" - problemas abordados e teses fundamentais. Fontes secundárias.	M
16	Teórico Prático	Leitura comentada do diálogo "Contos Académicos"	M
22	Teórico Prático	Estudo esquemático do "Soliloquios" e do "De immortalitate animae" - A formulação do cogito: a indestrutibilidade da alma como requisito da Verdade. A captação direta do Ser. O problema do erro.	M

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações:

Maria de Lurdes Pacheco


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Maio

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	Teórico Prático	Continuação da leitura do "Costes Académicos" de St. Agustinho. Discurso dos aspectos fundamen- tais.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Márcio de C. P. Pacheco

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
19	Teórico Prático	Estudo esquemático do diálogo "De quantitate animae": o problema das relações corpo-alma. O "De Magistro" e o problema da significação do linguajar: o Mestre Interior	M
19	Teórico Prático	O problema do livre arbítrio no "De libero arbitrio". As provas de existência de Deus. Leitura comentada de alguns textos representativos: Pre-creação de Deus e Providência.	M
20	Teórico Prático	Estudo esquemático do "De Musica": a ordem e a harmonia do universo exposto a perfeição. Conclusão sobre os Diálogos de Camíssio: o problema da Verdade - o problema de Deus	M
20	Teórico Prático	A alma e a castidade do Deus-Verdade. A incompreensibilidade de Deus. Gnoseologia e Teodiceia.	M

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	<p>O problema da Verdade: características de Verdade. A evidência augustiniana. A razão como imagem de Deus. O cogito augustiniano: suas 1.^{as} formulações</p>	
3	Teórico Prático	<p>O cogito augustiniano e o cogito cartesianiano: semelhanças e diferenças O "De Trinitate" e a expressão: "si fallor, sum". A natureza de Deus.</p>	
4	Teórico Prático	<p>(Continuação). O problema da imutabilidade de Deus. Significado da teoria de "Illuminacão" - leitura de textos representativos.</p>	
4	Teórico Prático	<p>As "Ideias" na mente divina. - A captação da Verdade no interior do Homem. Análise dos textos representativos das "Confissões". (continuação) O problema do mundo sensual.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	O problema da verdade e seu significado no pensamento agustiniano. O problema do tempo. Rememoração.	
10	Teórico Prático	Anima das lites	
11	Teórico Prático	Anima das lites	
11	Teórico Prático	Anima das lites.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	O panorama filosófico de S. Agostinho posterior - de S. Gregório a S. Anselmo: Boécio. Pseudo-Dionísio, o Areopagita S. Isidoro; Beda João Damasceno	
17	Teórico Prático	A filosofia escolástica: o seu método e as forças literárias específicas. S. Anselmo: o "Monologium" e o "Prologium" - Fides quaerens intellectum. A nova ontologia. Conceito de Deus	
18	Teórico Prático	Abelardo - o problema dos universais. O movimento intelectual do início do século XIII: a reafirmação aristoté- lica; o surgimento das universidades; a actividade científica dos Cordões Mendicantes	
18	Teórico Prático	S. Alberto Magno e S. Tomás e a "restituição" de Aristóteles. S. Tomás de Aquino: traços muito gerais da sua biografia. A sua obra. O seu método. O problema de Razão e de Fé.	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
21 (3.ª feira)	Teórico Prático	<p>O problema gnoscológico em S. Tomás - as faculdades da alma.</p> <p>O problema gnoseológico: o "esse" e o "esse intencional". Hierarquia do conhecimento: conhecimento sensível; conhecimento intelectual; o intelecto agente.</p>	
21 (3.ª feira)	Teórico Prático	<p>A Verdade - como adequação.</p> <p>O Ser. Os atributos do Ser.</p> <p>Os juízos do ser.</p> <p>As provas da existência de Deus.</p>	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Outubro

Disciplina H. da filosofia medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	Teórico Prático	Apresentação Plano de trabalho	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Novembro

Disciplina Historia de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	A apresentação dos esquemas a tratar de sobre o curso.	[assinatura]
11	Teórico Prático	Conceito de Filosofia Medieval. - aspectos históricos do problema - aspectos filosóficos.	[assinatura]
13	Prática Teórico Prático	Não houve prática por falta de material na teoria.	[assinatura]
16	Teórico Prático	A problemática filosófica da I. Média: Filosofia e Teologia; Razão e Fé.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Novembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	Teórico Prático	Preparação de guias de estudo para as aulas práticas.	
18	Teórico Prático	O Cristianismo perante a Filosofia Judaica. - as milhas mestras do judaísmo muito antigo.	
20	Teórico Prático	Resumos feitos pelos alunos: Aristóteles	
23	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Novembro

Disciplina História da Pedagogia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	O legado grego. - revisões feitas pelos alunos. - Aristóteles	
25	Teórico Prático	Cristianismo e filosofia Paradigma da idade clássica à idade medieval. As novas problemáticas. O eficientismo.	
27	Teórico Prático	O legado grego. - revisões feitas pelos alunos - Aristóteles - continuação	
30	Teórico Prático	Cristianismo e filosofia: Os aspectos fundamentais do eficientismo e do estoicismo	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Márcio Pacheco


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Novembro

Disciplina Historia da filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	Teórico Prático	6 legado saeco Revisão feita pelo aluno - Aristoteles (continuação)	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

N. (aidido N. Pacheco





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Dezembro

Disciplina Historia da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	Cristianismo e Filosofia O efatismo e o eleticismo. As fets fundamentais.	
4	Teórico Prático	O legado grego - Aristotele Revisões feitas pelo aluno. Discussão dos temas fundamentais.	
7	Teórico Prático	Cristianismo e Filosofia. Plotino.	
7	Teórico Prático	Revisões feitas pelo aluno. Aristotele les (continuação)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Dezembro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	Especificidade do Cristianismo; o ambiente histórico do seu aparecimento. A tradição judaica.	
11	Teórico Prático	Continuação das sessões feitas pelo aluno.	
14	Teórico Prático	Continuação de lição anterior.	
14	Teórico Prático	Continuação das sessões feitas pelo aluno.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Dezembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
16	Teórico Prático	Especificidade do Cristianismo O problema da origem do mundo. As cosmogonias ; os autores gregos	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Janeiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	Teórico Prático	A noção de "ciência do mundo judaico-cristão" Perspectivas e consequências filosóficas.	
8	Teórico Prático	Leitura comentada de alguns textos relativos ao problema de ciência do mundo	
11	Teórico Prático	continuação da lição anterior	
11	Teórico Prático	Leitura comentada de textos alusivos à aula teórica	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Januário

Disciplina Historia da Filologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
13	Teórico Prático	Continuacão da lição anterior	
15	Teórico Prático	Continuacão de leitura de textos de autores antigos sobre o problema da Crisacão.	
18	Teórico Prático	Especificidade do Cristianismo: a Revelação	
18	Teórico Prático	Continuacão de aula anterior.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Janeiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	Teórico Prático	A noção de Encarnação: as heresias das 'antropologias' cristãs. Os desvios heréticos. O humanismo cristão.	CM
22	Teórico Prático	Continuação de leituras de textos alusivos ao problema de Encarnação.	CM
25	Teórico Prático	A semelhança dos Sempres e as heresias gnostológicas. A encarnação cristã do Sempres: o sentido do Proposito do deus divinico.	CM
28	Teórico Prático	Continuação de aula anterior.	CM

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Janeiro

Disciplina H. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
27	Teórico Prático	Síntese e Criticismo: o 1º encontro S. Paulo em Atenas. A "vã filosofia" e a "filosofia", nas Epístolas	
29	Teórico Prático	Leituras comentadas de textos alusivos à aula teórica.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	A aproximação de temas filosóficos Jão Cristianismo : o Nojez no Prologo do Graualho de S. João. O Nojez como Pemoa e como Revela de. Características e definição do Nojez joânico.	CM
1	Teórico Prático	A atitude de absorção e de sefídio do Cristianismo Jaculi a Filosofia Jaja : S. Justino e Taurano. S. Justino : a sua vida e a sua obra : o seu itinerário espiritual	CM
3	Teórico Prático	Continuação do estudo de S. Justino a noção de S. Justino do Nojez e a sua importância. O jehonismo como metodologia ao Cristianismo.	CM
5	Teórico Prático	Continuação de leitura de textos de primitivos autores cristãos sobre o problema da Encarnação.	CM

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Fevereiro

Disciplina H. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	A Renovação de filosofia Japã: Jiu-ryu; escolas Jionificas de Joca; neo-jitajonismo e neo-jitajonismo.	
8	Teórico Prático	Características gerais das Jyolistas; o seu legalismo; a missionalidade e o problema de conversão.	
10	Teórico Prático	A Renovação de Filosofia Japã: O gnosticismo; origens, Jrenu Jyoto religiosos e filosóficos; as características gerais.	
12	Teórico Prático	S. Jrenu e a reacção anti cognosticismo; a valorização de Tradicão e da Jyoto em relação a Jyoto.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Fevereiro

Disciplina H. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 17	Teórico Prático	Elemente e a filosofia: o logos $\pi\alpha\iota\delta\alpha\gamma\omega\gamma\iota\kappa\iota\varsigma$. A Revelação	M
20 18	Teórico Prático	A escola de Alexandria e o seu ambiente cultural. A tradição filosófica. Vida e obra de Clemente de Alexandria. $\delta\iota\alpha\lambda\epsilon\kappa\tau\iota\kappa\iota$, $\alpha\gamma\alpha\theta\iota$ e $\pi\alpha\iota\delta\alpha\gamma\omega\gamma\iota\kappa\iota$.	M
22	Teórico Prático	Os problemas do logos: influências platónicas e estoicas A noção de $\pi\alpha\iota\delta\alpha\gamma\omega\gamma\iota\kappa\iota$ na noção da Trindade. A gnose.	M
22	Teórico Prático	Conclusões do estudo do pensamento de Alexandria: a estruturacão e as lutas ontológicas do seu pensa- mento.	M

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Fevereiro

Disciplina H. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
22 24	Teórico Prático	Origens na sua obra: Invenções anedotas biográficas. Apreciação crítica da sua obra	
26 28	Teórico Prático	A Teologia da Encarnação A Teologia da Trindade: O problema da liberdade	
29	Teórico Prático		
28	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina H. da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	<p>O Concílio de Niceia e a estruturação do dogma cristão.</p> <p>Monaquismo e Filosofia: o Padre Caesário.</p> <p>S. Gregório de Nissa: a sua vida e a sua obra. Fontes do seu pensamento.</p>	
1	Teórico Prático	<p>Continuação do lição anterior.</p> <p>A "negatividade" da criação. O ser e o ser-deus. A dialéctica e as suas implicações filosóficas. O deus e o meta-deus.</p>	
3	Teórico Prático	<p>Continuação do slide de S. Gregório de Nissa: o problema do mal. A Gneologia.</p>	
5	Teórico Prático	<p>Discussão de problemas pedagógicos relativos ao curso de Filosofia Medieval.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Março

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	Continuação do estudo de S. Gregório de Nissa: a instabilidade do mundo; os dois movimentos: o cíclico e o vetorial; finitude e infinitude.	MB
8	Teórico Prático	O problema do Mal: o mal como finitude - injustiças teológicas. - a afecção trágica. O problema do tempo - S. Gregório e a 1ª visão temporal cristã.	MB
10	Teórico Prático	St. Agostinho no seu tempo. Breves referências biográficas e cronológicas. O seu itinerário espiritual através de "As Confissões".	MB
12	Teórico Prático	Continuação da aula anterior.	MB

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Março

Disciplina história da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	<p>Co. "Contra Academicos", - interpretação e significado na obra de St. Agostinho. - Endícios da sua redacção. Co problema da Verdade: a busca e a perda.</p>	
15	Teórico Prático	<p>Seitas essentadas do "Oráculo", - Livro I.</p>	
17	Teórico Prático	<p>Continuação da discussão do "Contra Academicos",</p>	
19	Teórico Prático	<p>Continuação da lição anterior.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Abril

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
26	Teórico Prático	<p>O problema de Verdade no juramento de St. Apolinário. Sua importância e características</p> <p>O grau no conhecimento de Verdade: a fé; a evidência racional; a eficácia dos decretos.</p>	
26	Teórico Prático	<p>O significado de fé no juramento de St. Apolinário</p>	
28	Teórico Prático		
30	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático		
3	Teórico Prático		
5	Teórico Prático		
7	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
10	Teórico Prático		
10	Teórico Prático		
12	Teórico Prático		
13 (aulas directas)	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 (aula suplementar)	Teórico Prático		
14	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	
16 (aula suplementar)	Teórico Prático		
16 (aula suplementar)	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de Outubro

Ano lectivo de 1969-1970

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
26	Teórico Prático	Apresentação. Planos de trabalho	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

N. Cuidado N. Pacheco





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Novembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	<p>Conceito de Filosofia Medieval. - aspectos históricos e filosóficos do problema.</p>	
19	Teórico Prático	<p>Não houve aula prática por falta de matéria teórica.</p>	
22	Teórico Prático	<p>A problemática filosófica medieval Filosofia e teologia - Razão e Fé. Bases para a problemática da existência em uma existência dual Filosofia existencial.</p>	
22	Teórico Prático	<p>Não houve aula prática por falta de matéria teórica.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

N. Almeida T. Pacheco

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Novembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	6 Cristianismo desde a ecumeniza- ção - aspectos fundamentais do legado da filosofia grega.	ms
26	Teórico Prático	aspectos fundamentais do legado grego (continuação). Panorama da idade clássica e idade hel- enística. A nova mentalidade.	ms
29	Teórico Prático	aspectos fundamentais do legado grego (continuação) - efémeros, eficacistas e atóxicos e ecléticos.	ms
29	Teórico Prático	aspectos fundamentais do legado grego: Plotino.	ms

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

R. Carlota R. Pacheco





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Dezembro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	Especificidade do Cristianismo: o ambiente histórico do seu aparecimento. A tradição hebraica.	
6	Teórico Prático	Especificidade do Cristianismo - o problema da origem do mundo no juramento anterior ao Cristianismo; as esmofonias; o autops grego.	
6	Teórico Prático	Originalidade da função exist: a "relação do nada"; perspectivas e consequências filosóficas.	
10	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

M. Cândido Pacheco

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Dezembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
13	Teórico Prático	Especificidade do Cristianismo e Revelação	22
13	Teórico Prático	Lectura e comentário de textos alusivos às aulas teóricas	23
15	Teórico Prático	Especificidade do Cristianismo: A noção de Encarnação As perspectivas judaicas da Antropologia Cristã	23
18	Teórico Prático	Faltas	23

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

M. Cândido T. Pacheco





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Janeiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	<p>Abstracção do Cristianismo: a plenitude dos tempos e as descêndias eschatológicas.</p> <p>O tempo linear. A dinâmica histórica e a referência do valor do tempo. A descêndia histórica cristã</p>	
7	Teórico Prático	<p>Filosofia e Cristianismo: o 1º e o 2º centro histórico: S. Paulo em Atenas e o Discurso de Areopago.</p> <p>A "Filosofia" nas epístolas.</p>	
10	Teórico Prático	<p>Filosofia e Cristianismo: a apologeticidade de certos pontos filosóficos do Cristianismo: o logos no Evangelho de S. João. O logos como deusa e como revelador.</p>	
10	Teórico Prático	<p>Discursos de leituras das aulas teóricas.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

J. A. de S. P. Pacheco

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Janeiro

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	A atitude de absorção do Cristianismo perante a Filosofia japã: S. Justino: a sua vida e a sua obra. O seu itinerário espiritual - O Platão como profeta do Cristianismo.	[assinatura]
14	Teórico Prático	Discussão da problemática das aulas teóricas.	[assinatura]
17	Teórico Prático	A atitude de absorção do Cristianismo perante a Filosofia japã: em homenagem ao slide de S. Justino: as 4 vias de acesso à vida de S. Justino e consequência da atitude de S. Justino	[assinatura]
17	Teórico Prático	continuação da lição anterior.	[assinatura]

N.º de faltas do mês: _____

Observações: _____

(Assinatura)

N. Cândido P. Pacheco

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Janeiro

Disciplina História da Filologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	Teórico Prático	Continuação da lição anterior. A atitude de sejustio: Facismo. Características gerais das Afe- logias; o legalismo e a relin- eão de esclarecimento e evocação	m
21	Teórico Prático	Lutas e comentário de alguns textos do "Dialogo com Trifon" de S. Justino	m
24	Teórico Prático	Faltou	m
24	Teórico Prático	Faltou	m

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

R. Cândido H. Pacheco

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Janeiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
26	Teórico Prático	A renovação da filosofia jáqã - no judaísmo e no islamismo. A gnose: origens e influên- ças religiosas e filosóficas.	
28	Teórico Prático	Leitura e comentário de textos dos Cristológicos, especialmente S. Jus- tino e Taciano.	
31	Teórico Prático	Faltou	
31	Teórico Prático	Faltou.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Febrero

Disciplina Historia da Filologia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Teórico Prático		
4	Teórico Prático		
7	Teórico Prático	Festas do Carnaval	
7	Teórico Prático	Festas do Carnaval	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	Férias de Carnaval	
11	Teórico Prático		
14	Teórico Prático		
17	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações :

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196.....-196.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	Teórico Prático		
18	Teórico Prático		
21	Teórico Prático		
21	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
23	Teórico Prático		
25	Teórico Prático		
28	Teórico Prático		
28	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196.....-196.....

Mês de maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Teórico Prático		
4	Teórico Prático	Faltas	
7	Teórico Prático		
7	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
9	Teórico Prático		
11	Teórico Prático		
	Teórico Prático	Férias de Países.	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações :

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

no lectivo de 1969-1970

Mês de Abril

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	Leitura e esboço de alguns textos do "Comenta Académicos de Santo Agostinho"	<u>CM</u>
18	Teórico Prático	Do lumen a Deus. A 1ª categoria - o cogito. A apreensão racional de Deus. A juízo alienado da consciência no "De libero Arbitrio"	<u>CM</u>
18	Teórico Prático	Leitura esboçada de textos do "Comenta Académicos" e do "De libero Arbitrio"	<u>CM</u>
20	Teórico Prático	Falli per doctores	<u>CM</u>

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____

J. Cândido Pacheco





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Outubro -
Novembro

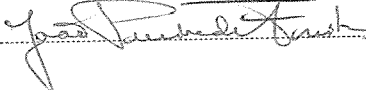
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
Outubro 29	I Teórico Prático	Apresentação Programa Bibliografia Geral	
Novembro 6	II Teórico Prático	Introdução: Filosofia e História de Filosofia A Filosofia e a Experiência	
11	III Teórico Prático	Continuação do sumário anterior	
12	IV Teórico Prático	Conclusão do sumário anterior	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Novembro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	V Teórico	B - História e Verdade	
19	VI Teórico	A FILOSOFIA MEDIEVAL Tentativa de caracterização geral	
16	VII Prático	Esdarrecimento e desenvolvimento da tema das aulas feitas anteriores	
19	VIII Prático	Idem	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Novembro -
Dezembro

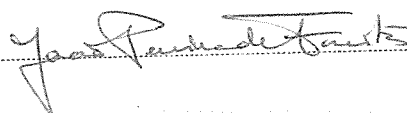
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
23	IX Teórico Prático	Idem.	
26	X Teórico Prático	I - As origens Patrísticas cf. I §1 - Os pensamentos cristãos e a filosofia §2 - Primeiros apologetas cristãos	
26	XI Teórico Prático	Discussão dos temas do sumário n.º VI	
Dezembro 3	XII Teórico Prático	§3. A Escola de Alexandria §4. Os Padres agostinianos	

N.º de faltas do mês dia 25

(Assinatura)

Observações: _____







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Dezembro


Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	XIII Teórico Prático	cap. 2 AGOSTINHO DE HIPONA Introdução. Vida e obras	
7	XIV Teórico Prático	A - As suposições doutrinais de Agostinho § 1. A experiência filosófica § 2. As libertações de Agostinho I. A libertação do racionalismo II. A libertação do materialismo III. A libertação do escepticismo	
7 9	XV Teórico Prático	1. A suposição da verdade 2. A refutação do escepticismo a) a evidência imediata b) a evidência de <u>causas</u> c) a evidência da verdade lógica d) consequências ético-sociais do escepticismo e) a evolução histórica do escepticismo	
16	XVI Teórico Prático	B - À PROCURA DE DEUS § 1. A demonstração de existência de Deus I. O problema da prova II. O ponto de partida da prova	

N.º de faltas do mês dia 7 (faltas)

(Assinatura)

Observações: _____





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Dezembro

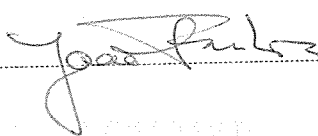
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
	XVII Teórico-Prático	<p>III Os graus da prova</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A ordem ou hierarquia nos factos fundamentais 2. A ordem no conhecimento sensível 3. A ordem no conhecimento intelectual <p>IV A peculiaridade da prova agostiniana</p>	
	XVIII Teórico-Prático	<p>Conclusões e esclarecimentos sobre a aula anterior</p>	
	Teórico-Prático	/	
	Teórico-Prático	Férias de Natal	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Janeiro

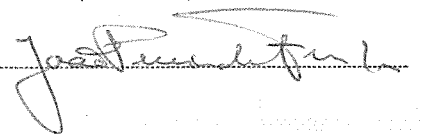
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	XIX Teórico Prático	<p>Considerações sobre a orientação das aulas práticas durante o 2.º período.</p>	
7	XX Teórico Prático	<p>§ 2. A teoria do conhecimento e a iluminação</p> <p>I. O conhecimento sensível</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dissociação entre o objecto possível e a sensação que dele temos 2. A possibilidade da sensação 3. A alma padrez e sensação 4. O processo da sensação 	
7	XXI Teórico Prático	<p>II O pensamento e a verdade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A interioridade do pensamento 2. O mestre interior 3. A teoria da iluminação 	
11	XXII Teórico Prático	<p>Conclusões e esclarecimentos sobre o sumário anterior</p>	

N.º de faltas do mês dia 6

(Assinatura)

Observações:







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Janeiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
13	XXIII Teórico Prático	§3. O acesso a Deus através da vontade I. A inquietação da alma a Deus 1. O problema da presença 2. a presença da alma 3. a procura de Deus 4. Deus na alma	
18	XXIV Teórico Prático	C - O universo §1. Deus, o Criador I. Deus 1. A incompreensibilidade de Deus 2. Os atributos e a absoluta simplicidade de Deus II. O Criador	
20	XXV Teórico Prático	1. A criação do mundo 2. A razão do acto criador de Deus 3. A criação e as coisas §2. As coisas criadas I. As existências em geral 1. O tempo 2. A matéria e as formas 3. As razões razões seminais 4. O problema do mal II. O homem 1. A essência do homem 2. A alma do homem 3. Alma e corpo 4. Quæstio: unde factus sum, unde diffinitus	
21	XXVI Teórico Prático	1. A essência do homem 2. A alma do homem 3. Alma e corpo 4. Quæstio: unde factus sum, unde diffinitus	

N.º de faltas do mês dia 14

Observações:

(Assinatura)

João Pereira





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Janeiro

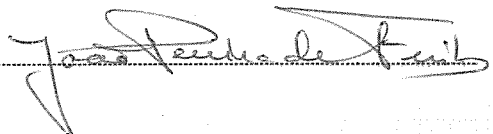
Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	XXVII Teórico Prático	<p>§ 3. O regresso das existências a Deus</p> <p>I. As analogias divinas nos escritos erísticos: a alma-imagem de Deus:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. <i>mensura</i> - <i>metastasis</i> - <i>amor</i> 2. <i>mensura</i> - <i>intelligibilis</i> - <i>voluntas</i> <p>II. O regresso a Deus: 1. o dever do regresso; 2. Os graus do regresso</p>	
25	XXVIII Teórico Prático	<p>Considerações sobre M. Müller - <i>Expériences et Histoire</i></p>	
27	XXIX Teórico Prático	<p>Conclusões e esclarecimentos sobre o sumário XXVII</p>	
28	XXX Teórico Prático	<p>D. O ordenamento moral e social</p> <p>§ 1. O ordenamento moral</p> <p>I. Amor e caridade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O amor, força motriz da caridade 2. A caridade. 3. A caridade, fonte de moralidade 	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Fevereiro

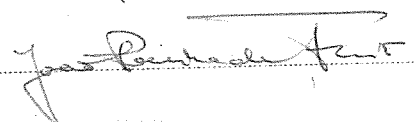
Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
3	XXXI Teórico Prático	<p>Exclusivamente sobre os sumários anteriores</p>	
8	XXXII Teórico Prático	<p>Conclusão do sumário n.º XXX</p>	
10	XXXIII Teórico Prático	<p>II <u>liberum arbitrium e liberas</u> : 1- a verdade, o bem e o mal; 2- A liberdade e a boa verdade. III <u>A ordem do amor (Caritas)</u> 1. <u>Uti e frui</u> 2. A hierarquização existencial do amor 3. A plenitude do amor no liberdade</p>	
11	XXXIV Teórico Prático	<p>§ 2. <u>A ordem social</u> I. O fundamento da comunidade e da sociedade no amor II. A cidade de Deus III. O sentido do trabalho CONCLUSÃO: 1. Filosofia ou Teologia angélica? 2. A significação histórica do obra de St. Agostinho</p>	

N.º de faltas do mês dia 1 e dia 4.

(Assinatura)

Observações :






UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Fevereiro

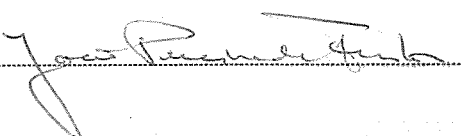
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	XXXV Teórico Prático	Conclusão e Esclarecimentos sobre o sumário anterior	
15	XXXVI Teórico Prático	Cap. III - A última Patristica § 1. O Pópus Dionysiano I. Uma nova assimilação do neoplatonismo II. Teologia positiva e teologia negativa III. Hierarquia terrestre e hierarquia celeste IV. O retorno a Deus	
	Teórico Prático	§ 2. Máximo, o Confessor: sua importância histórica § 3. João Damasceno I. Um pensamento sistematizado II. Sua importância histórica	
18	XXXVII Teórico Prático	Esclarecimentos sobre o pensamento de St. Agostinho	

N.º de faltas do mês 17

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
18	XXX VIII	<p>IIª PARTE: A FILOSOFIA NA ALTA IDADE MÉDIA</p> <p>Cap. I. Da Antiguidade à Idade Média</p> <p>§1. Boécio</p> <p>I Vida e obra</p> <p>1. O projecto e a realização</p> <p>2. Uma introdução didáctica ao saber grego</p> <p>3. Ciência e filosofia</p>	
	Teórico Prático	<p>II. O problema dos universais</p> <p>III. Os temas platonianos de <u>De Consolatione Philosophiae</u></p> <p>IV. Os textos teológicos e a sua interpretação histórica</p> <p>(leitura de um trabalho de um aluno)</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>
	Teórico Prático	<p><i>[Blank]</i></p>	<p><i>[Blank]</i></p>
	Teórico Prático	<p><i>[Blank]</i></p>	<p><i>[Blank]</i></p>

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações:

[Handwritten signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Fevereiro - Março

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	XXXIX Teórico Prático	Conclusões de apresentações de trabalho de um aluno sobre Boécio.	João Paulo
25	XL Teórico Prático	Esclarecimentos sobre o trabalho apresentado na aula anterior. Considerações sobre o próximo ponto de enquadramento.	João Paulo
Março 1	XLI Teórico Prático	XL	João Paulo
3	XLII Teórico Prático	§2. Os transmissores de cultura antiga. I. Cassiodoro: a importância histórica das Institutiones. II. Isidoro de Sevilha: "um saber em fichas". 1. As Sentenças 2. As Diferenças (das palavras e das coisas) 3. As Etimologias 4. Isidoro de Sevilha no História das ideias	João Paulo

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

João Paulo Duarte




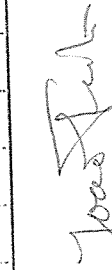
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Março

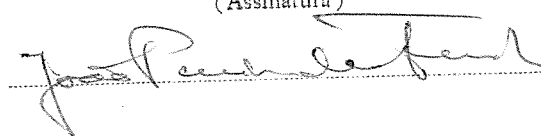
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
Março 4	43	<p>Cap. II - <u>João Escoto Erígena</u></p> <p>I. A filosofia no séc. IX e a figura de João Escoto Erígena</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O séc. IX 2. João Escoto Erígena 	
	Teórico Prático	<ol style="list-style-type: none"> 3. Razas e Autoridade 4. O regas, formas de reclusão de um 	
4	44	<p>II O <u>De Divisione naturae</u>: Deus e o Mundo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os quatro planos de ser 2. Os quatro aspectos de ser, quatro momentos de um processo que tem em Deus o seu princípio e o seu termo 	
8	45	<ol style="list-style-type: none"> 3. Teofania e fanatismo 	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Março

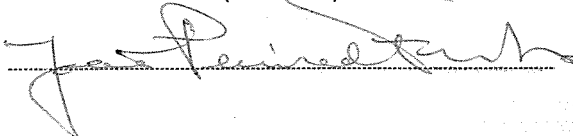
Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	46	<p>Conclusão do sumário anterior</p>	
11	47	<p>III O homem e a sua função cósmica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O homem teofânico: central do universo 2. O conhecimento e o pensamento do homem 3. Física e astronomia. 	
11	48	<p>Conclusão do sumário anterior</p>	
15	49	<p>Cap. III. Os séculos XIX e a problemática das universidades</p> <p>§ 1. Introdução</p> <p>I. O sec. X</p> <p>1. Caracterização geral</p>	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Março

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
15	49 Técnico Prático	2. Gilberto d. Aquilão a) uma carreira brilhante b) o seu ensino: a retórica, a dialética c) os seus ensinamentos na <u>medicina</u> de <u>guediniun</u>	
17	50 Teórico Prático	§2 O problema das universais I. Realismo, conceptualismo, nominalismo II. Repressões teológicas da controvérsia	
18	51 Teórico Prático	§3. Dialéticas e anti-dialéticas no séc. XII I. O significado da controvérsia: a teologia contra a filosofia? a metafísica contra a lógica? II. A corrente lógica-gramatical 1. O pensamento de Gilberto d. Aquilão o De actione et actione utri.	
18	52 Técnico Prático	2. Anselmo de Beze: <u>Proslogion</u> 3. Berengário de Tours: a dialética e a fé. III. Pedro Damiano 1. Discurso de dialética	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Março

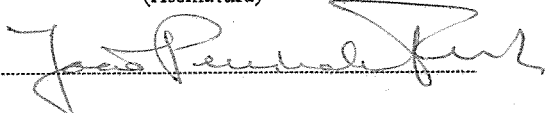
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	52	2. A omnipotência divina e as leis da natureza 3. Verdadeiro significado do seu doutrinar 3. A ciência profana, serva da teologia IV. Lançamento de Paris: o bem e o mau uso da dialética	
22	53	Cap. IV - Anselmo de Cantuária § 1. Introdução I Vida e obra II. A espólio augustiniano: o <u>credo ut intelligam</u>	
24	54	1. a inteligência de fé 2. fé e razão: uma atitude otimista. § 2 O realismo e a existência de Deus I. O realismo platónico em Santo Anselmo.	
25	55	II As provas da existência de Deus no <u>Monologium</u> : 1. Expor das provas 2. O rigor lógico e o a intenção estritamente filosófica de Anselmo.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Março

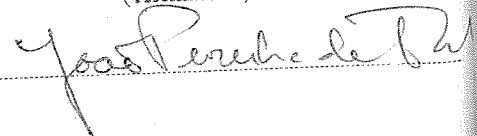
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
25	56	Resumo de sumários anteriores	
	Teórico Prático	/	/
	Teórico Prático	Férias de Páscoa	/
	Teórico Prático	/	/

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Abril

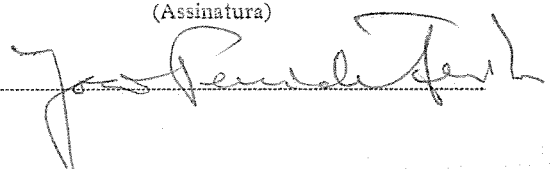
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	57	<p>§3. A <u>Introdução do Prologium</u></p> <p>I. <u>Razão e Revelação. O método peculiar do Prologium.</u></p> <p>II. O chamado argumento ontológico.</p> <p>1. a argumentação de Anselmo</p> <p>2. as objeções de Gaunilo</p>	
21	58	<p>3. a <u>resposta de Anselmo</u></p> <p>4. a <u>ratio Anselmi</u> na <u>história da filosofia</u></p> <p>§4. O <u>De libero arbitrio</u></p> <p>1. <u>Definição de liberdade</u></p>	
22	59	<p>2. O <u>desinteresse.</u></p>	
22	60	<p><u>Conclusão do sumário anterior</u></p>	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Abril

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
26	61	<p>Cap V - O Renascimento do séc. XII: Abelardo</p> <p>§ 1. Visão de conjunto</p> <p>I. Novidades culturais</p> <p>II. A Escola de Chartres</p> <p>III. A Escola de S. Victor</p>	
28	62	<p>IV. A figura de Bernardo de Clairvaux.</p> <p>V. O caminho de uma teologia sistematizada</p>	
29	63	<p>§ 2. Abelardo</p> <p>I. Lógica</p> <p>II. Teologia</p> <p>III. Ética</p>	
29	64	<p>IIIª PARTE: A FILOSOFIA No Séc. XIII</p> <p>Cap I. Introdução</p> <p>§. 1.º As novas fontes filosóficas</p> <p>I. A situação antes da invenção das novas fontes</p> <p>II. O movimento das reduções.</p>	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações:







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Maio

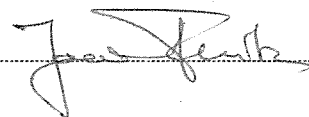
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	65	<p>III. Consequências das novas doutrinas</p> <p>§ 2. Platonismo e aristotelismo</p>	
5	66	<p>§ 3. A universidade de Paris no sec. XIII</p> <p>I. Universidade e sociedade</p> <p>II. A concepção universitária, a organização dos estudos e os métodos de ensino.</p> <p>III. O espírito da <u>disputatio</u> escolástica.</p>	
6	67	<p>ec.</p> <p>IV. A literatura universitária</p>	
6	68	<p>Cap. II. Tomás de Aquino</p> <p>Introdução, vida e obra</p> <p>§ 1. Originalidade da metafísica tomista.</p> <p>I. A doutrina do acto e do potencial, princípio ordenador do sistema.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Maio

Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
10	69 Teórico Prático	II. A concepção do ser como <u>actus essendi</u> . Platonismo, aristotelismo, tomismo. III	
12	70 Teórico Prático	III. A distinção entre <u>essentia</u> e <u>esse</u> na perspectiva da diferença ontológica. IV. Tomás de Aquino na "história do esquecimento do ser"	
13	71 Teórico Prático	§2. Breve exposição sintética do sistema to- mista. I. Filosofia de Nankunze II. Antropologia III. Teoria do conhecimento IV. Teodiceia	
13	72 Teórico Prático	V. Ética VI. Política — FIM DO ANO —	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Outubro - Novembro

Disciplina: História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	1 Teórico Prático	Apresentação	
Nov. 3	2 Teórico Prático	Explicação geral do programa da cadeira. Considerações sobre a metodologia a seguir no estudo da História da Filosofia Medieval.	
4	3 Teórico Prático	INTRODUÇÃO §1. Filosofia e História da Filosofia I. A Filosofia e a Experiência.	
8	4 Teórico Prático	Continuação do sumário anterior	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de Novembro

Ano lectivo de 196...-196...

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
11	5 Teórico Prático	Conclusões de sumário anterior	João de Deus
15	6 Teórico Prático	Conclusões de sumário anterior	João de Deus
22	7 Teórico Prático	II História e Verdade	João de Deus
25	8 Teórico Prático	Conclusões de sumário anterior	João de Deus

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

João de Deus



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Dezembro

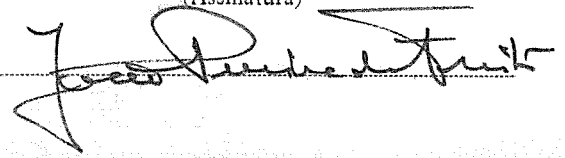
Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	9 Teórico Prático	<p>III. A Filosofia medieval: 1. Tentativa de caracterização geral.</p> <p>2. O problema da filosofia cristã e as relações entre a razão e a fé.</p>	
9	10 Teórico Prático	<p>3. O estudo da História da Filosofia medieval: situação actual; bibliografia; métodos de investigação.</p>	
13	11 Teórico Prático	<p>Esclarecimentos sobre as aulas teóricas anteriores</p>	
15	12 Teórico Prático	<p><u>Iª PARTE: AS ORIGENS PATRÍSTICAS</u></p> <p>§1. Os pensadores cristãos e a filosofia.</p> <p>I. Helenismo, judaísmo e cristianismo. A <u>Metafísica do Cristianismo</u> (Tremontant).</p> <p>II. Sabedoria cristã e sabedoria pagã. <u>Tres</u></p> <p>atitudes: desprezo da sabedoria pagã; racionalismo; cola</p>	

N.º de faltas do mês dia 2

Observações: di

(Assinatura)





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Dezembro

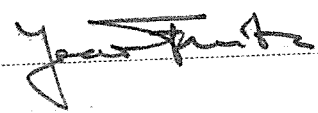
Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
15 (Continuação)	12 Teórico Prático	harmonização harmoniosa. III. Caracterização geral do pensamento patristico §2. Primeiras especulações cristãs I. Os Apologetas II. O Gnosticismo	
16	13 Teórico Prático	§3. A Escola de Alexandria I. Clemente e Orígenes II. A interpretação das Escrituras	
	Teórico Prático	FÉRIAS DE NATAL	
	Teórico Prático	FÉRIAS DE NATAL	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês _____

Observações: _____






UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Janeiro
~~Dezembro~~

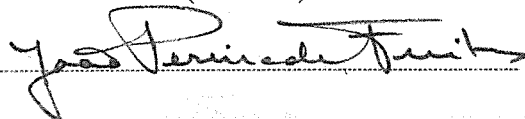
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	14 Prático	§ 4. Os Padres Capadóciolos I. Basílio e Gregório Nazianzeno II. Gregório de Nissa 1. Metafísica 2. Antropologia	
13	15 Teórico	Cap. II. <u>O PENSAMENTO DE SANTO AGOSTINHO</u> Introdução: o homem e a obra. Exposição sin- tética da génese e conteúdo das obras funda- mentais. A. As experiências doutrinárias de Agostinho	
	 Teórico Prático	§ 1. A experiência não-filosófica § 2. As experiências filosóficas I. a libertação do racionalismo II. a libertação do materialismo III. A libertação do ceticismo: 1. A experiência da verdade 2. A refutação do ceticismo	
17	16 Teórico Prático	3. a) A evidência imediata b) A evidência agostiniana do <u>cogito</u> c) A evidência das verdades líricas d) A evolução histórica do ceticismo	

N.º de faltas do mês dias 5 e 6

Observações:

(Assinatura)







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Janeiro

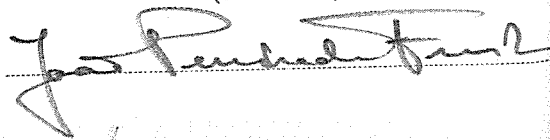
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
19	17 Teórico Prático	B- O acesso a Deus §1. A prova de existência de Deus. I. O juízo da prova 1. A boa vontade 2. A fé II. O ponto de partida da prova III. Os graus da prova	
19	18 Teórico Prático	1. A ordem ou hierarquia dos factos fundamentais 2. A ordem no conhecimento sensível 3. A ordem no conhecimento intelectual a) a razão e a verdade b) as objectividades matemáticas e a	
	Teórico Prático	Sabedoria. c) a intersubjectividade e a transcendência das verdades eternas d) a Verdade e Deus IV. Características da prova agostiniana	
20	19 Teórico Prático	§2. A teoria do conhecimento e da iluminação I. O conhecimento sensível 1. O conhecimento e o objecto de conhecimento 2. A possibilidade de sensação 3. A alma produz a sensação 4. O processo da sensação.	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Fevereiro

Disciplina ~~de~~ Avulsos de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	20 Teórico Prático	<p>II. O pensamento e a Verdade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A interioridade do pensamento 2. O mestre interior 3. A teoria da iluminação <ol style="list-style-type: none"> a) com reminiscências platónicas b) com ontologismo 	
26	21 Teórico Prático	<ol style="list-style-type: none"> c) com abstracção antitéticas d) tentativa de determinação de justiça aristotélica e) situação e importância no Ritzler de filosofia 	
26	22 Teórico Prático	<p>Exercícios sobre as aulas práticas anteriores</p>	
27	23 Teórico Prático	<p>§3. A procura de Deus pela Verdade</p> <p>I. A inquietação da alma</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O problema de João 2. A procura da alma 3. A procura de Deus 	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

João Pedro




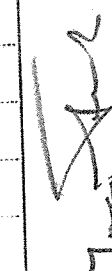
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro -
Fevereiro

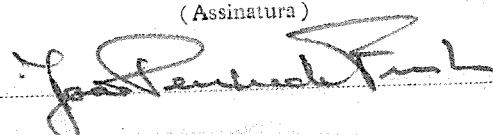
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
27	23 Teórico	4. A presença de Deus no alma II. A sabedoria cristã 1. Razão superior e razão inferior 2. A Sabedoria 3. Ciência e sabedoria	
31	24 Teórico Prático	C. O Universo §1. Deus, o Criador I. Deus 1. Incomensurabilidade de Deus 2. Os atributos e a absoluta simplicidade de Deus.	
	Teórico Prático	II. O Criador 1. A criação ex nihilo 2. A razão do acto criador 3. A criação e as ideias	
Fev. 3	25 Teórico	§2. As coisas criadas I. As criaturas em geral 1. O tempo a) A criação e a imutabilidade divina b) Relatividade do tempo	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Fevereiro

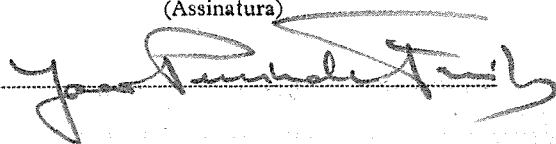
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	26 Teórico Prático	c) Imutabilidade das determinações de tempo d) A <u>dikektio animi</u> e) Tempo e eternidade 2. O espaço 3. A matéria e as formas	
4	27 Teórico Prático	Conclusões e esclarecimentos sobre a matéria dos sumários anteriores	
7	28 Teórico Prático	4. As <u>rationes seminales</u> 5. O problema do mal no mundo	
9	29 Teórico Prático	Conclusões do sumário anterior	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
17	30 Teórico Prático	<p>II. O Homem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A essência do homem 2. A alma humana <ol style="list-style-type: none"> a) a espiritualidade b) a origem c) a imortalidade 	
24	Teórico Prático	<ol style="list-style-type: none"> 3. A alma e o corpo 4. <u>Quaestio omni factus sum, tunc difficultas</u> 	
21	31 Teórico Prático	<p>§3. O regresso dos criaturas a Deus</p> <p>I. As analogias divinas nas coisas criadas: a alma imagem de Deus.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. <u>mens</u> - <u>intellectus</u> - <u>amor</u> 2. <u>memoria</u> <u>intelligencia</u> - <u>voluntas</u> 	
	Teórico Prático	<p>II. O regresso a Deus</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A exigência do regresso 2. Os graus do regresso 	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

João Pedro Faria

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Febrero -
Marco,

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	32 Teórico Prático	<p>D. A ordem moral e social</p> <p>§ 1. A ordem moral</p> <p>I. Amor e Caridade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O amor, força motora de virtude 2. A Caridade 3. A Caridade, centro da moralidade 	
	Teórico Prático	<p>II. Deus arbitrio e liberdade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A verdade, o bem e o mal 2. A liberdade e a boa verdade 	
28	33 Teórico Prático	<p>III. A ordem do Amor</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. <u>Ut</u> e <u>quasi</u> 2. A hierarquização acadêmica no amor 3. A plenitude do amor e a liberdade 	
MARÇO 1,	34 Teórico Prático	<p>§ 2. A ordem social</p> <p>I. O fundamento de comunidade e de sociedade no amor</p> <p>II. A cidade de Deus</p> <p>III. O sentido da história</p>	

N.º de faltas do mês di. 23

Observações:

(Assinatura)

João Pereira




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de ~~Febrero~~
Março

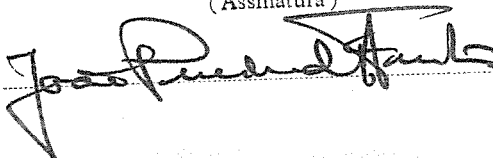
Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
MARÇO 1	34 Teórico	<p>Conclusões:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Filosofia ou Teologia neoplatonismo? <p>Sabedoria</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. O significado histórico do obra de Santo Agostinho 	
MARÇO 1	35 Prático	<p>CAP. III - A última Patrística grega</p> <p>§ 1. <u>O corpus Dionysiacum</u></p> <ol style="list-style-type: none"> I. Uma obra semelhante de platonismo II. Teologia positiva e negativa III. Hierarquia celeste e hierarquia terrã IV. O retorno a Deus V. Significado histórico do tratado <p>§ 2. <u>João Damasceno</u></p> <ol style="list-style-type: none"> I. Um pensamento sistemático II. Significado histórico 	
2	Teórico	<p>2ª PARTE: <u>A FILOSOFIA NA ALTA IDADE MÉDIA</u></p> <p>CAP. I - <u>Da Antiguidade à Idade Média</u></p> <p>§ 1. <u>Boécio</u></p> <ol style="list-style-type: none"> I. Vida e Obra 1. O projecto e a realização 	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Março

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	36 Teórico Prático	2. Um. introdução didática ao saber grego 3. Filosofia e ciências II. O problema dos universais III. As temas platonicas de <u>De Consolatione Philosophiae</u> IV. Os tratados teológicos e a sua importância histórica	
8	37 Teórico Prático	§ 2. Os transmissores de cultura antiga I. Cassiodoro: a importância histórica das <u>Institutiones</u> II. Isidoro de Sevilha: "um saber em fichas" 1. Os <u>Sententias</u>	
	Teórico Teórico Prático Prático	2. Os <u>Diferenças</u> (das palavras e das coisas) 3. Os <u>Etimologias</u> 4. Isidoro de Sevilha na história das línguas.	
8	38 Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

João Pedro de Freitas

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de.....

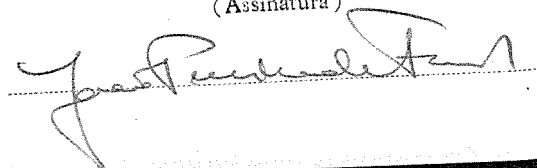
Disciplina História de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
	39 Teórico Prático		
	40 Teórico Prático		
	41 Teórico Prático		
	42 Teórico Prático		

N.º de faltas do mês.....

Observações:

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196.....-196.....

Mês de.....

Disciplina Historia de Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	43 Teórico Prático		
	44 Teórico Prático		
	45 Teórico Prático		
	46 Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

João Pereira de Sousa

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

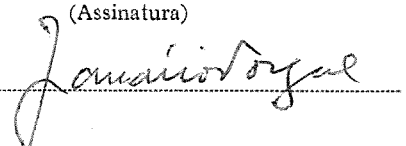
Mês de Outubro - Novembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Outubro 30	1 Teórico Prático	Abertura do Curso	70gal
Novembro 9	2 Teórico Prático	Linhas pedagógicas de orientações da Cadeira	70gal
10	3 Teórico Prático	<p>1 - Introdução -</p> <p>1. Enquadramento cultural da Filosofia da Idade Média</p> <p>1.1. O encontro da filosofia greca com as perspectivas teológicas do Judaísmo, do Cristianismo e do Islamismo</p>	70gal
13	4 Teórico Prático	<p>1.2. Características gerais da história e cultura medievais. A cultura da Idade Média no Ocidente</p> <p>1.3. Características da Filosofia Medieval</p>	70gal

N.º de faltas do mês.....

Observações:.....

(Assinatura)


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
15	5 Teórico Prático	4.3. Características da Filosofia Medieval (continuação) 1.4 Problemas metodológicos contemporâneos no estudo da Filosofia Medieval	Troyal
16	6 Teórico Prático	Indicação da bibliografia e das leituras feitas do programa	Troyal
17	7 Teórico Prático	I- PARTE 1. Helenismo e Cristianismo 1.1. Problemas metodológicos a resolver 1.2. Problemas surgidos do confronto Helenismo-cristianismo 1.2.1. O problema das influências e suas soluções	Troyal
20	8 Teórico Prático	1.2.2. O problema do intercâmbio cultural entre o Helenismo e o Cristianismo nos autores cristãos: as soluções de continuidade e da ruptura em S. Paulo, nos Padres Apostólicos e nos Apologetas. Argumentos utilizados no confronto Filosofia-Cristianismo	Troyal

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

José Troyal





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de NOVEMBRO

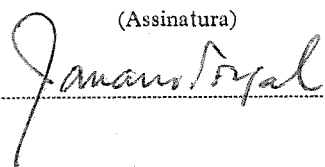
Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	9 Teórico Prático	1.2.3. O problema da "Metafísica brista" 1.2.3.1. Formulação do problema 1.2.3.2. Conceções metafísicas dos fundamentos ligados às concepções bristas	
23	10 Teórico Prático	1.2.4. O problema da filosofia brista e perspectivas de interpretação	
24	11 Teórico Prático	Continuação do diálogo sobre a interpretação da "Filosofia brista"	
27	12 Teórico Prático	Alguns aspectos ou noções particularizantes da chamada "metafísica brista" (este sumário é a parte final do n.º 1.2.3.2.)	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)






UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro-Dezembro

Disciplina HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

Dia	Sumário N.º	Sumário :	Rubrica do professor
29	13 Teórico Prático	2. Características gerais do Pensamento Patrístico 2.1. Início da especulação cristã 2.1.1. O pensamento dos apologetas: S. Justino.	
30	14 Teórico Prático	Comentários sobre textos de S. Justino. O pensamento de Luciano e Atanásio	
Dezembro 4	Teórico Prático	Não deu aula	
6	15 Teórico Prático	2.1.2. O justinianismo e a interpretação filosófica das características gerais das suas várias correntes	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de DEZEMBRO

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	16 Teórico Prático	2.2. Escola de Alexandria : 2.2.1. O juramento de S. Clemente de Alexandria	[Assinatura]
11	17 Teórico Prático	2.2. Escola de Alexandria : o juramento de Orígenes	[Assinatura]
13	18 Teórico Prático	2.3. Os Padres Capadócios 2.3.1. As concepções de S. Basilis	[Assinatura]
14	19 Teórico Prático	2.3.2. As concepções de S. Gregório de Nissa	[Assinatura]

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

[Assinatura]

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Dezembro

Disciplina

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
15	20 <small>Teórico Prático</small>	Esdaracimento de alguns pontos da matéria dos últimos Sumários	<i>[Signature]</i>
	<small>Teórico Prático</small>		
	<small>Teórico Prático</small>	Férias do Natal	
	<small>Teórico Prático</small>		

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)
[Signature]




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de JANEIRO

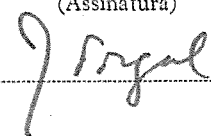
Disciplina HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	21 Teórico Prático	<p>3. S. A. Gostinho</p> <p>Introdução: Características de seu pensamento e início de história da filosofia medieval; Sua vida: influências e principais fases das suas múltiplas experiências filosóficas; obra: principais tratados e seu conteúdo</p> <p>Bibliografia: Gilson (E.) - Bochner, História da Filosofia Cristã, Petrópolis, Vozes, 1970 (existe na biblioteca da Faculdade com a cota 1f/I/56; Gilson (E.), Introduction à l'étude de S. Augustin, Paris, Vrin, 1949; Navarra (H.), S. Augustin et l'augustinisme, Paris, Ed. du Seuil, 1962</p> <p><u>É obrigatória a leitura das Confissões</u></p>	
5	22 Teórico Prático	<p>3.1. Experiência filosófica</p> <p>3.2. Seu pensamento da filosofia</p> <p>(3.2.1. A libertação do racionalismo. Influências)</p> <p>(3.2.2. A libertação do materialismo. Influências)</p> <p>(3.2.3. A libertação do empirismo)</p>	
8	23 Teórico Prático	<p>As influências em S. Agostinho analisadas através das Confissões. O problema do neo-platonismo, do maniqueísmo e do pensamento de Licurgo e de Aristóteles.</p>	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Julho

Disciplina HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
10	24 Prático	Apresentação dum trabalho por um aluno subordinado ao tema das influências no pensamento anglosaxónico. Questões de texto: a) a primeira concepção cristã de S. Agostinho foi ou não um ponto de partida para a sua busca filosófica? Cfr. Confissões e relatos dos seus contactos com S. Ambrósio e Licêncio b) a passagem de materialismo a neoplatonismo terá sido por motivos místicos ou por motivos de índole filosófica?	J. Ingal
11	25 Teórico Prático	3.2.1. Libertação do racionalismo e suas influências 3.2.2. Libertação do materialismo e suas influências 3.2.3. Libertação do empirismo e seus argumentos	J. Ingal
15	26 Teórico Prático	Continuação do n.º 3.2.3. 3.3. O conhecimento de Deus 3.3.1. Concepções moais como condições de ponto de partida do seu conhecimento 3.3.2. Os critérios gnoseológicos, únicos e verdadeiros pontos de partida para o conhecimento de Deus	J. Ingal

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

J. Ingal

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de JANEIRO

Disciplina HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	27 Teórico Prático	3.3.3. Regras para uma hierarquia de conhecimentos. Conclusões e provas da existência de Deus	Magalhães
18	28 Teórico Prático	3.4. 6 problemas de conhecimentos 3.4.1. 6 problema de conhecimento sensível. A sensação e a relação alma e corpo 3.4.2. 6 problema intelectual 3.4.2.1. A proveniência das ideias 3.4.2.2. A objectividade intersubjectiva de	Magalhães
	Teórico Prático	plano do "Mestre Interior", 3.4.2.3. A teoria da iluminação e a sua interpretação. A crítica às concepções platónicas	Magalhães
19	Teórico Prático	Nota de aula para o curso de afixação dos resultados da Cadência de "Introdução à Psicologia" das Ciências Pedagógicas	

N.º de faltas do mês 1

Observações: _____

(Assinatura)

Januario Magalhães

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
22	29 Teórico Prático	4. Relações entre a psicologia e a ética 4.1. O problema da base do conhecimento 4.2. A sabedoria e as relações entre a razão superior e a razão inferior, ou, as relações entre a sabedoria e a ciência	Bozal
24	30 Teórico Prático	5. Cosmologia: o problema do Mundo e da sua origem 5.1. Deus e suas características. Deus criador: a criação do nada, a causa da criação e a criação e as Ideias (o exemplarismo)	Bozal
25	31 Teórico Prático	5.2. O problema da matéria ou do Ser criado 5.2.1. O problema do tempo	Bozal
26	32 Teórico Prático	5.2.2. O problema da matéria e da forma 5.2.3. A criação das "rationes seminales" 5.3. Concepção Antropológica 5.3.1. A unidade substancial do composto 5.3.2. A alma humana e os seus atributos	Bozal

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

J. Amândio

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro - Fevereiro

Disciplina HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	33 Teórico Prático	5. 3.3. As funções intermediárias de alma 5. 3.4. O retorno a Deus através da realidade criada (valorização do animal) e da interioridade autopsíquica (valorização do Homem). O problema do "ser imagem". 6. O juramento ético	
	Teórico Prático	6.1. A existência dum ordem objectiva de valores. As características da ordem ética e as condições da sua existência. 6.2. O princípio da vontade: o amor (N.º) → A matéria para a frequência de dia 7 de Fevereiro vem até a este sumário inclusivo	Rojal
31	34 Teórico Prático	6.3. O problema da liberdade: sua concepção e suas condições 6.4. A hierarquia axiológica. O valor absoluto e a respectiva escala de valores. O valor absoluto como valor da máxima liberdade.	Rojal
Fevereiro 1	35 Teórico Prático	7. Concepção Histórica 7.1. A Comunidade histórica-social. Como condição do real da humana. As condições valorativas da comunidade 7.2. A perspectiva histórica: o animal de homem interior e o homem exterior 7.2.1. A cidade de Deus e a cidade do Homem (com Estab →	Rojal

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Januar Rojal

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de Febrero

Ano

Ano lectivo de 1982-1983

Disciplina História da Filosofia Geral

Rubrica do professor

Sumário:

Dia	Sumário N.º		
	Teórico Prático	<p>temas e o Estado Terreno)</p> <p>7.2.2. A profecia universal de História: Causas, Produção e Efeitos. Problemas críticos</p> <p>8. Conclusões críticas</p> <p>8.1. O sistema teórico de S. Agostinho e a função da história da filosofia</p>	
	Teórico Prático	<p>8.2. As relações entre o pensamento e as condições vitais.</p> <p>8.3. As influências agostinianas no pensamento medieval.</p>	
2	36 Teórico Prático	<p>Comentários de J. J. G. de "Contra Academicos"</p>	<p>J. J. G.</p>
5	37 Teórico Prático	<p>Continuação documental de "Contra Academicos"</p>	<p>J. J. G.</p>

(Assinatura)

J. J. G.

N.º de faltas do mês

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina: História da Filosofia Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	38 Teórico Prático	4. A última Patrística greca 4.1. Dimensão de Aestopite e suas influências 4.1.1 O problema filosófico e a teologia 4.1.2 Problemas ontológicos na concepção de divindade: a) o uno e o múltiplo; b) o problema do mal	J. T. P. e
8	39 Teórico Prático	4.1.3 A estrutura hierárquica do Ser 4.1.4 O retorno ao Ser e seus conteúdos: a) o embrenhant e o domínio da subjectividade; b) o embrenhant e o movimento de alma 4.2. S. João Damasceno: a teologia ^{com sintaxe e estrutura} e suas influências	J. T. P. e
9	40 Teórico Prático	Trabalho prático sobre a "cidade de Deus"	J. T. P. e
12	41 Teórico Prático	Falta	J. T. P. e

N.º de faltas do mês: 1

Observações:

(Assinatura)

J. T. P. e

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

Disciplina HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
14	41 Teórico Prático	Continuação do comentário sobre o texto de "De..."	9/1
15	42 Teórico Prático	<p><u>II</u> Parte - Da Alta Idade Média à Filosofia Escolástica</p> <p>1. O Juízo de Boécio</p> <p>1.1. seu significado histórico-filosófico e seu objectivo</p> <p>1.2. Concepção da Filosofia e suas divisões</p>	9/1
16	43 Teórico Prático	<p>1.3. O problema de Deus e sua prova. Presença de argumentos usados na História da Filosofia Medieval</p> <p>1.4. O problema do alma e possíveis referências</p> <p>1.5. O problema fisiológico</p> <p>1.5.1. Linha geral da questão: O problema das universais</p> <p>1.5.2. Solução de Boécio</p>	9/1
19	44 Teórico Prático	<p>1.5.3. Reflexões críticas sobre o problema do conhecimento em Boécio</p> <p>1.6. O problema da Verdade e da Liberdade</p> <p>1.6.1. A liberdade e a Providência</p> <p>1.6.2. A liberdade e a Providência Divina</p> <p>1.7. O problema do Natural</p> <p>1.7.1. O Homem e o Divino</p> <p>1.7.2. Conclusões</p>	9/1

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

J. Inácio




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

Disciplina HISTÓRIA da FILOSOFIA Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	45 Teórico Prático	<p><u>III Parte - 1.ª a 15.ª fase da Escolástica ou</u> <u>União de fé e razão (sec. IX - XI)</u> 1.1. Sentido de "Escolástica" e suas interpretações; os contextos culturais, históricos da época carolíngia e o início da Filosofia Medieval.</p>	
22	46 Teórico Prático	<p>2. João Soto Erasmiano 2.1. Enquadramento cultural 2.2. O problema do conhecimento: as relações entre a razão e a fé e entre a razão e a autoridade. 2.3. O método da divisão e da análise - o ser e o múltiplo e seus reflexos</p>	
	Teórico Prático	<p>2.4. A criação da filosofia e seus divisões</p>	
23	47 Teórico Prático	<p>2.5. "A divisão da natureza" e o problema do Ser a) a divisão e a criação e o problema do não justicíssimo b) duas perspectivas na divisão da natureza: as quatro divisões principais e a divisão do ser e do não ser e seus modos</p>	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Filosofia Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
	Teórico Prático	2.6 O problema do Deus e suas visões deusas: teologia negativa, positiva e supraditina 2.7. A Idéia... sua concepção, sua distinção de Deus e os seus derivados O retorno dos filósofos do ocidente: a fenomenologia e a metafísica	Jr.
26	Teórico Prático	Dailog, em oráculos católicos, tens dos últimos anos	Jr.
28	Teórico Prático	2.8. Os seus derivados e a perspectiva fenomenológica. Os seus derivados e a concepção autotológica	Jr.
29	Teórico Prático	2.9. O retorno a Deus e seus derivados fenomenológicos	Jr.

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Jr.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1992-1993

Mês de Março

Disciplina: HISTÓRIA DA FILOSOFIA Medieval

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	51 Teórico Prático	3. Características gerais do séc. X . O pensamento de Gerbert d'Aurillac	Jr.
	Teórico Prático	<u>Féris de Carnosal</u>	
8	52. Teórico Prático	4. <u>6 século</u> e suas características culturais . A importância e o significado da dialética 4.1. <u>6 Dialética e Anti-Dialética</u> 4.2. <u>6 Problema dos Universais</u> . Introdução.	Jr.
9	53. Teórico Prático	4.2.1. <u>6 Problema dos universais no final do séc. X</u> : Heidegger - Parmênides, Sócrates, Platão e Aristóteles 4.2.2. <u>6 realismo exagerado e suas formas</u> 4.2.3. <u>6 anti-realismo e suas formas</u>	Jr.

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Jr.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
12	54 Teórico Prático	4.2.4 Síntese geral das soluções dadas 4.2.5. Significação do problema e as dificuldades de com soluções	J.
14	55 Teórico Prático	4.3. S. Anselmo 4.3.1. Condições para o seu pensamento. 4.3.2. Concepção gnoseológica 4.3.2.1. O problema da Fidei e da Razão 4.3.2.2. O problema da verdade. Sua articulação e seus princípios fundamentais	J.
15	56 Teórico Prático	4.3.3. O problema de Deus 4.3.3.1. As provas da sua existência no "Prologo", e suas considerações críticas 4.3.3.2. As provas da sua existência no "Prologo", e a interpretação da expressão "argumento ontológico", aplicada a "ratio intellectus", e estruturas de argumentação ontológica.	J.
	Teórico Prático	Fases da argumentação. A noção de Deus e suas provas e a passagem para a realidade.	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

J. Anselmo




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina:

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	57	Amizades de argument. Critica de Gamito e outro. - critica de S. Anselmo 4.3.4. O problema dos universais e sua solução	
	Teórico Prático		
19	58	5. Sec. XII - Época de desenvolvimento da Escolástica 5.1. Pedro Abelard. Influência e significado do trabalho. 5.1.1. A lógica: o problema dos universais 5.1.2. A oposição às ideias realistas 5.1.3. A formação da sua doutrina: o universal Com "sermo"	
	Teórico Prático		
21	59	5.1.4. Formação e validade dos universais: o sentido da obtenção 5.1.5. Conclusões 5.2. A Escola de Chartres. Características gerais 5.2.1. Gilbert de la Porrée e a questão dos universais. As formas e a solução platónica	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático	5.2.2. João de Salisbury e a influência aristotélica 5.2.2.1. O universal e a sua solução Enunciada: a abstracção	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Jandryal



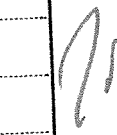
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

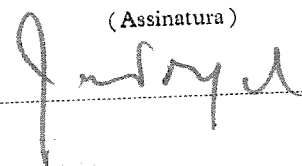
Disciplina História da Filosofia Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
22	60 Teórico Prático	5.3. Escola de S. Victor 5.3.1. Hugo de S. Victor. Obra e suas características 5.3.2. Concepção de filosofia 5.3.3. Concepção antropológica: a pessoa humana e o conhecimento de Deus 5.3.4. 6 problemas de conhecimento. Capacidades cognitivas e seu objecto. 5.3.5. A concepção de Deus e seus juízos	
23	61 Teórico Prático	Diálogo com os alunos	
26	62 Teórico Prático	6. A Escolástica por São Tomás de Aquino - Época de Aquino Introdução: concepções orientais e concepção de aristotélica	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Junho

Disciplina HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	63 Teórico Prático	6.1. A Escola de Oxford. Importância nos seus escritos 6.2. Rospin Bacon 6.2.1. Princípios metodológicos 6.2.2. A sistematização da ciência e os objectivos práticos 6.2.3. Conceitos filosóficos: o problema do intelecto agente e a encarnação da palavra	J.
29	64 Teórico Prático	6.2.4. Conceitos d. H. de Filosofia e a obra de Aristóteles 6.2.5. Relações d. H. com a filosofia: a importância da metafísica. Conclusões críticas 6.2.6. O problema da epistemologia	Jorge
30	65 Teórico Prático	7. A obra de S. Domingos e o seu papel cultural. 7.1. S. Albert Thomas. Influências nos seus pensamentos. A transmissão da cultura e a sua denominação de "autor". 7.2. Conceitos filosóficos: 7.2.1. A influência por Platão: a iluminação	Jorge
	Teórico Prático	7.2.2. A originalidade do intelecto agente (não separado). Funções do intelecto agente e possível conteúdo formal 7.2.3. O conhecimento superior e o intelecto agente.	Jorge

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Jorge




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Abril

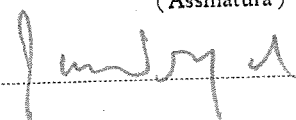
Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
4	66 Teórico Prático	8. A Escola Franciscana. S. Braventura. Sua obra e influências 8.1. Concepção de Filosofia: objetivos da sabedoria e níveis d. sabedoria. A sistematização utilizada 8.1.1. A filosofia e a teologia em função da sabedoria 8.1.2. Relações entre a filosofia e a teologia: a fé como ponto de partida e a função da razão; a autonomia da filosofia; seus contactos com a teologia	
	Teórico Prático	8.2. Doutrina 8.2.1. A oração: a oração do mundo inteiro; a oração do corpo e influência neo-Platónica; o progresso na oração - "aspirations geminals"; a oração da alma e a matéria espiritual; o princípio de individuação	
5	67 Teórico Prático	8.2.2. As Ideias 8.2.2.1. Sua origem, seu significado e sua distinção A analogia da oração	
6	68 Teórico Prático	8.2.3. Concepções gnostológicas 8.2.3.1. O problema do conhecimento possível 8.2.3.2. O problema do conhecimento intelectual: o intelecto agente e o intelecto possível 8.2.3.3. A concepção iluminativa e sua interpretação	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196.....-196.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p><i>Cas</i></p> <p>8.2.3.4. <i>As três vias do conhecimento de Deus</i></p> <p>8.2.4. <i>Conclusões</i></p> <p><i>Bib., Glosa. pags. 421-446</i></p>	<i>Portugal</i>
	Teórico Prático	<p><i>Féris de Páscoa</i></p>	
	Teórico Prático	<p>.....</p>	
	Teórico Prático	<p>.....</p>	

N.º de faltas do mês.....

Observações:.....

(Assinatura)

Janário al

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de Novembro

Disciplina História de Filsofi Federal

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
19	1 Teórico Prático	Consideração da índole e a metodologia a utilizar no Curso	J.T.
19	2 Teórico Prático	Apresentação de textos finais do professor e de bibliografia especial. Diálogo com os alunos	J.T.
21	3 Teórico Prático	I Parte - Comparação de argumentos dos 1.ºs autores lidos com o pensamento prof. Introdução: alguns elementos contextuais do pensamento filosófico medieval	J.T.
21	4 Teórico Prático	Continuação do sumário anterior	J.T.

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)
J. T. ...

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Novembro

Disciplina HISTÓRIA DE FILOSOFIA MEDIEVAL

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	5 Teórico Prático	1. <u>Confronto Helenismo - Cristianismo</u>	J.S.
		1.2. <u>Considerações gerais e visões metodológicas</u>	
1.3. <u>O problema das influências e as condições críticas dos historiadores contemporâneos</u>			
1.3.1. <u>A solução de influência grega</u>			
		1.3.2. <u>A solução de influência latina</u>	
		1.3.3. <u>A análise da tese sociológica</u>	
		1.3.4. <u>A solução de algumas outras propostas</u>	
26	6 Teórico Prático	<u>Análise dum texto de S. Paulo: as primeiras influências das esq. neoplatónicas gregas.</u> <u>A presença de elementos de alguns textos de Aristóteles.</u>	J.S.
28	7 Teórico Prático	1.4. <u>O problema das influências através de alguns textos de Aristóteles</u>	J.S.
		1.4.1. <u>A elaboração de Aristóteles e sua interpretação</u>	
		1.4.2. <u>A posição de alguns autores cristãos quanto ao confronto helenismo - cristianismo: S. Paulo, G. Pádua, M. M. de Almeida e os Neoplatões</u>	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

J. S.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novembro - Dezembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
28	7 Teórico Prático	1.5. Considerações interpretativas sobre a obra de alguns autores em relação às concepções filosóficas sobre Deus (o problema do Deus do Filósofo e do Deus do Fie' no contexto histórico de alguns autores dos 12 séculos)	J.D.
28	8 Teórico Prático	Continuação do sumário anterior	J.D.
3	9 Teórico Prático	2. Os Apologistas do sec. II 2.1. As concepções filosóficas de S. Justino a partir da própria Caracterização da filosofia grega. A teoria das noções simples. Observações críticas	J.D.
3	10 Teórico Prático	Comentários a algumas passagens mais significativas do Tratado de S. Justino	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	11 Prático	Comentários de diálogo sobre o problema de Chomsky "Filosofia da Linguagem"	J. S. T. e
5	12 Teórico Prático	2.2. As condições de Tarski e a rejeição dos juízos verdadeiros perante a ceteris paribus. Condições de outros lógica 2.3. Breves referências a Aristóteles e a Atenágoras	J. S. T. e
10	13 Teórico Prático	3. Significação do movimento gramatical e sua interpretação no contexto da difusão e inerente ao confronto fé-razão	J. S. T.
10	14 Teórico Prático	Continuação do Sumário anterior	J. S. T.

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações:.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Dezembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
12	15 Teórico Prático	4. Contexto Cultural de Esd. a Alexandria 4.1. S. Clemente de Alexandria e a interpretação de sua obra em confronto com as imagens gólicas	70
12	16 Teórico Prático	Trabalho prático sobre o letrados	70
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :